

A NOITE

NUMERO AVULSO
200 REIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDACÇÃO: PRACA MAUA, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES
INTERNAS: 23-1910, INFORMAÇÕES: 23-1556, CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redator-Chefe
Diretor-Gerente

Carvalho Neto
Otavio Lima

ASSINATURAS:
Por 6 meses
Por 12 meses

35\$000
50\$000



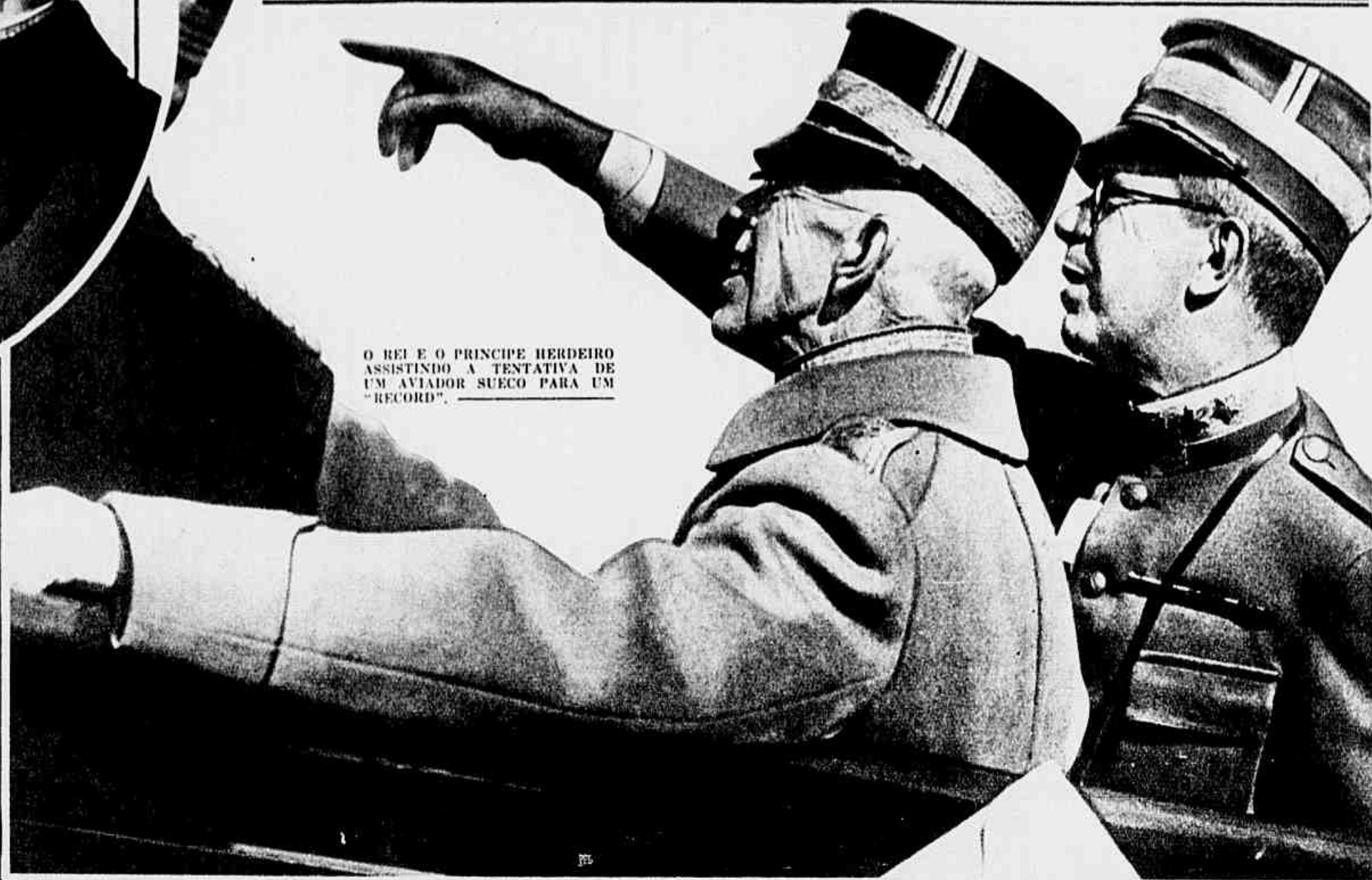
QUANDO A FONTE PUBLICA DE
GOTENBURGO COMPLETOU 150
ANOS, GUSTAVO V. ESCRIOU
SEU NOME NA PEDRA. UM ES-
CULTO DEPOIS CINZELOU-O.



GUSTAVO V. ESCRIOU SEU NOME NA PEDRA DO
TRONO.



GUSTAVO V. EXIGE COMBATI-
VIDADE DE SEUS PARCEIROS TE-
NISTAS. QUANDO ELE GANHA
UMA TACA É PORQUE GANHA
MESMO.



O REI E O PRINCE HERDEIRO
ASSISTINDO A TENTATIVA DE
UM AVIADOR SUECO PARA UM
"RECORD".

GUSTAVO V, REI TENISTA

O REI DA SUECIA É CAMPEÃO -- UM REI CAI E OS MINISTROS
NÃO SE INCOMODAM, QUANDO A QUEDA É NO "COURT"
-- OS PERIODOS FELIZES E A HISTORIA DOS HEROIS

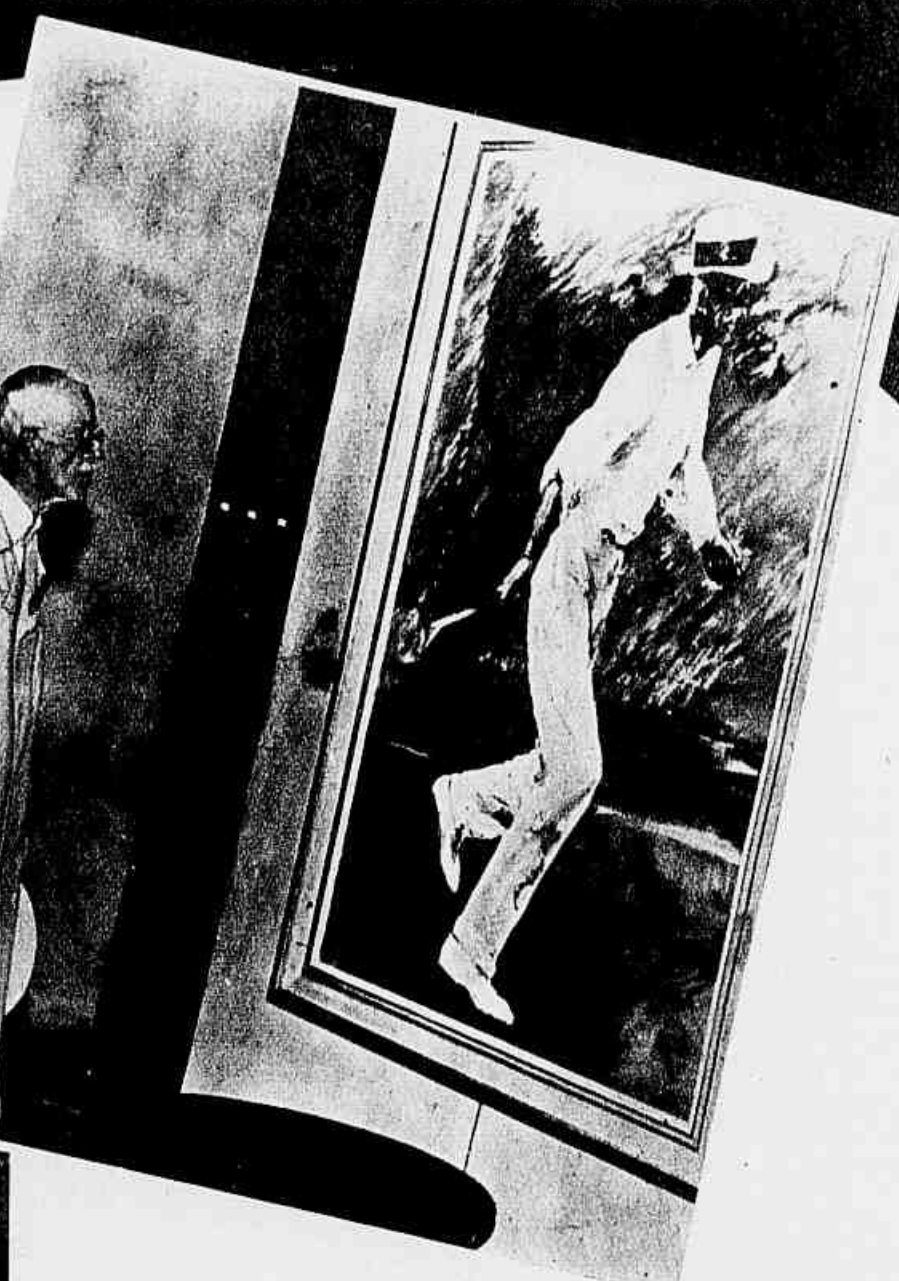
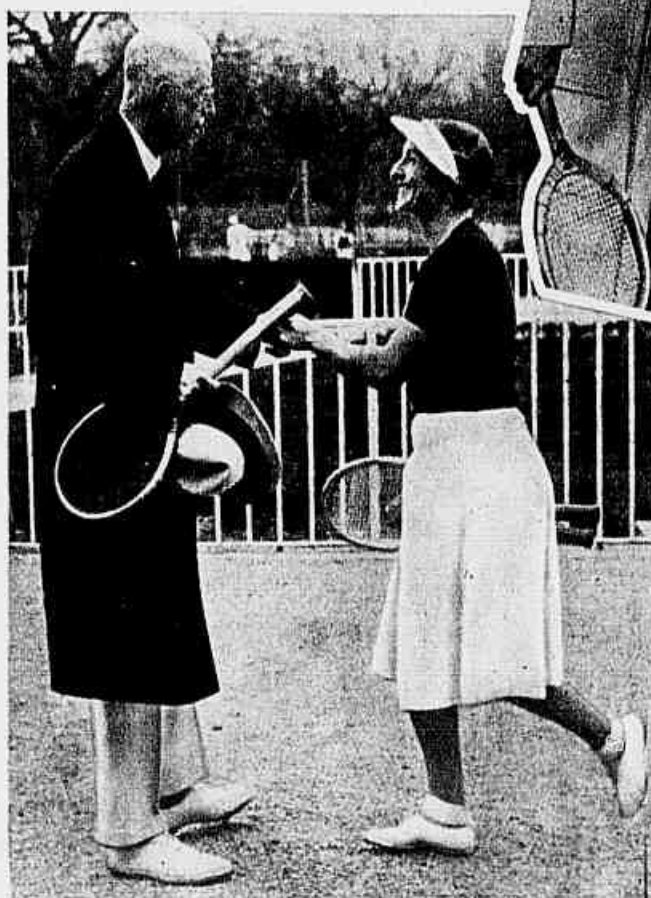
apenas por suas atividades sem co-
rria nem cetro. David só interessa
hoje por causa dos salmos; Mene-
lau, pela beleza de Helena, e até
mesmo de Luiz XIV se pode prever
que sua memoria vai ficar apenas
ligada ao fausto, como Salomão ao
templo e às mulheres.

Hoje ainda dizemos que Gusta-
vo V da Suecia é um rei amado, um
duce rei. Mas o rei Gustavo é ma-
lucado por tenis.

Pensará a historia como o rei te-
nista.

★

É inútil, para o renome futuro



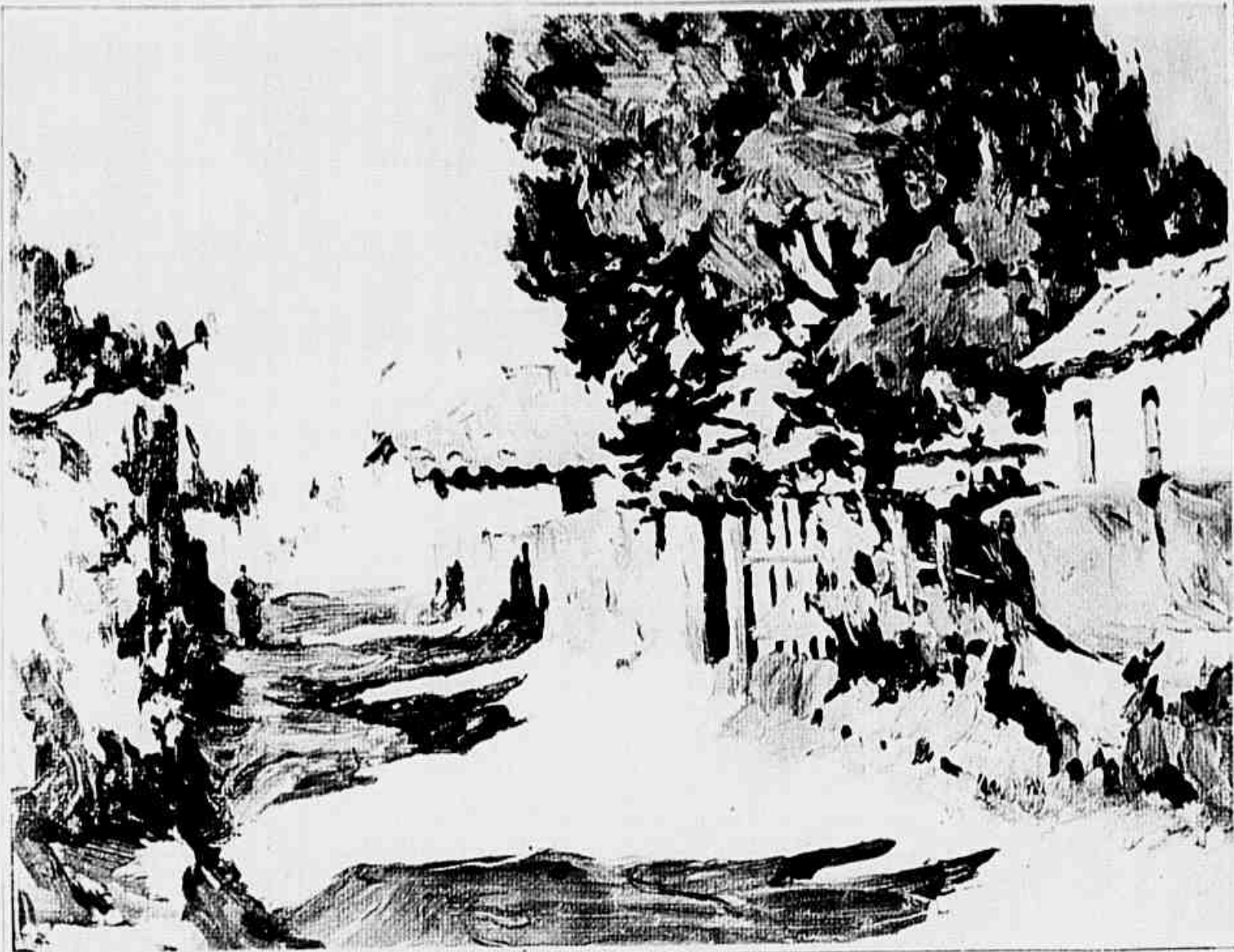
dele mesmo, ser Gustavo V o rei
que reuniu os partidos rivais, o rei
cujo reinado tem sido um longo pe-
riodo de paz e construção. Quando
ele sai, nas manhãs dos domingos,
os homens do povo com que cruza
no caminho não levam roupas mul-
to pobres que as dele. Quando o
partido socialista subiu, o seu che-

FRAGANTES ASSIM FIGURAM
NAS REVISTAS E NOS SALÕES DE
PINTURA DA SUECIA QUE AMA E
COMPREENDE O SEU REI.

fe terrível foi conquistado e abran-
dado em suas mãos suavemente po-
derosas. Gustavo V é democrata e
habil. É um grande rei, mas joga
tenis.

A curiosidade historica boceja so-
bre os periodos felizes e monotonos
por isso o seu elegante sport será
tomado para sua fama.

EM PARIS FEZ QUESTÃO DE JO-
GAR COM MILE ROSABERTI,
NO RACING CLUB.



"TRANQUILIDADE", DE PAULO DO VALE JÚNIOR.

arte que toda gente culta da Paulicéia percorre e admira.

Não faltou ao sucesso da exposição o contingente de artistas cariocas, que, embora nem todos enviassem obras inéditas, concorreram com envios de incontestável merecimento.

Lá estão Lucílio de Alencar, com a sua formosa "Ermida colonial" do Saco de S. Francisco; Armando Vianna, com a "Chesga de D. João VI à Catedral do Rio de Janeiro"; Edgar Parreiras, com o "Castelo da Jurupirã"; Edson Mota, com o pitoresco colorido de uma "Feira"; Francisco Manna, com "Tarde" e "Santa Teresa"; Georgina de Alencar, com dois trabalhos; Gilberto Trompowski, com "A grande 'veleite'"; Gutman Bicho, com duas paisagens; J. Menezes, com "Vellha arvore" e "Jardim Teresopolis"; Jorlão de Oliveira, com um característico "Coqueiral" do Norte; Manoel Constantino, com o fascínio moreno de "O aquário"; Osvaldo Teixeira, com "Maternidade"; Sara Vilela de Figueiredo, com "Ao sol" e "Copacabana", e outros nomes festejados, tais como os de M. Faria, Manoel Santiago, M. F. Barreto Falcão, Olga Mary, Vicente Leite, Gutzko, Faizeres, Pedro Bruno, Quirino Campofiorito.

Para que a expressão triunfal do V Salão Paulista de Belas Artes fosse mais esplendoroso não

V SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES

Uma grande amostra de inteligência e de beleza

O V Salão Paulista de Belas Artes impressiona. Centralizada em nove repullos de pintura, em

te e cores de aquarela, dez do ar-

quitectura, quatro de gravura, dez aquarelas, um pastel, seis desenhos e seis de arte decorativa. Das várias salas da Escola de Belas Artes, dirigida pelo talento de Paulo Veroneiro, Lopes de

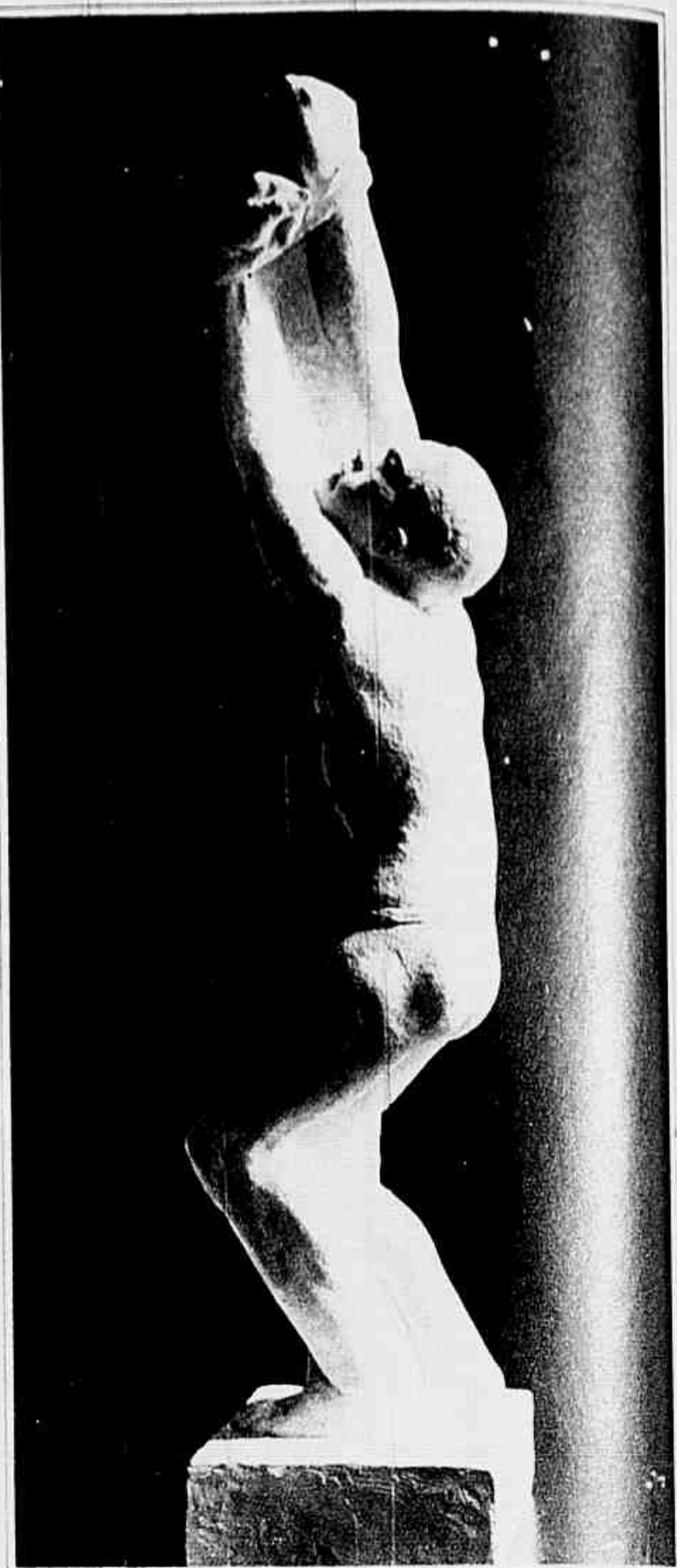
amostra paulista, que quer ser cada vez mais brasileira, atraindo a colaboração de artistas de todo o país. Ninguém sabe, vendo-se os quadros e os marmores, onde termina o classicismo e onde começa o modernismo, tanto um e



"HORTENSÍAS", DE ADOLFO FONSECA.

faltou o nome de grandes e inolvidáveis mestres como Oscar Pereira da Silva, de quem se admira, entre outros tres trabalhos, "Tricot"; Pedro Alexandrino, que nunca viu decadência e apresenta obras primas à feição de "Pato e metal", "Vespa de Natal" e "Pessego e metal" e ainda Antonio Rocco com "A filha do pescador", e Teodoro Braga, a quem se deve uma arte decorativa nacional, que apresenta "Retrato" (impressão).

Mas não é só. Pelas salas are-



"O PELOURINHO", DE JOÃO B. FERREI.

rela, "Sol e sombra", de Augusto Campião.

Na seção de escultura, além de muitos trabalhos de Humberto de Alencar, B. Ferri, Samuel Martins, e Andréa Costa, na decoração, figuram cinco concorrentes, com dez trabalhos; na de gravura, há apenas Lucília Figueiredo com obras em ossos, ágata e madeira de arte decorativa; na de aquarela, Camilla de Menezes e Helios Seelinger. Há ainda, no ma-

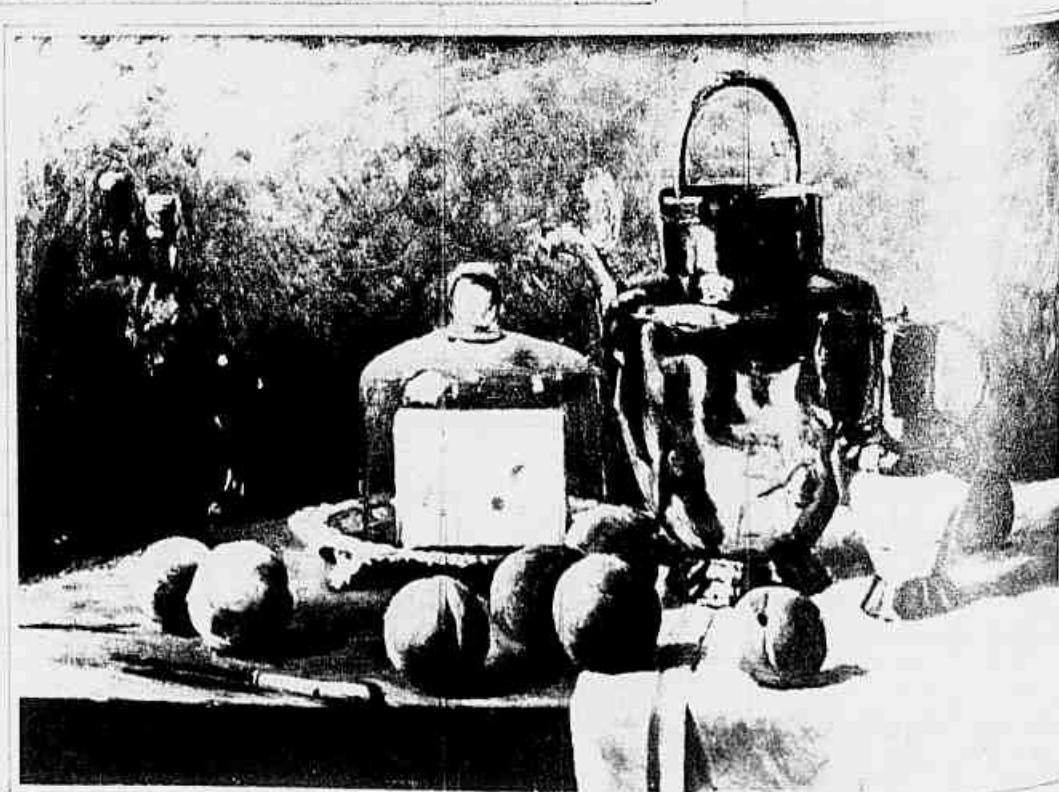
quideias, mulher nua junto a um tronco de eucalipto, sobre a floresta de orquídeas, enquanto do alto, como de uma fronde que se não vê, desce um longo pendulo de acacia real; paisagens brasileiras de Clodomiro Amazonas, golivos, hortensias e rumineiros de Lucília Figueiredo, um forte "sol" de Rute Prado Guimarães, uma aqua-



"NU", DE RUTE PRADO GUIMARAES.

outro se confundem na manifestação artística, revelando impressões e emoções, ideais e a natureza. Nada de ontem nem de amanhã. Tudo atual, Contemporâneo. Tudo sacudido de inteligência e de fôlego. Não há como evidenciar no V Salão Paulista absoluta homogeneidade, absoluto equilíbrio. Seus organizadores — Paulo do Vale Junior, João del Nero, Batista Ferri, Teodoro Braga e Antonio G. Moya — triunfaram magnificamente.

Conseguiram reunir pintores e escultores de várias tendências, novos e velhos, selecionando valores que tornam o Salão o certame de



"PESEGO E METAL", DE PEDRO ALEXANDRINO.

PHOSPHOROS

USEM
DAS MARCAS

SOL

E

YPIRANGA

SÃO OS MELHORES E
POR TODOS PREFERIDOS

MOVEIS
TAPETES
DECORAÇÕES
RÁDIOS
REFRIGERADORES
COMPREM NA

A Renascença

Catete, 55. 57. 59 e 61
Gosto Inconfundível
Alta qualidade
O maior sortimento
Modicidade de preços.

tel. de Mucio Lobo (11) 11111111
seus de Alberto (11) 11111111
lerrnando Cox.

O V Salão Paulista de Belas Artes, que é uma das maiores manifestações de arte nacional, é o mais admiradíssimo e consagrado de acontecimento que se realiza com a máxima simplicidade, amplo e sincero fôlego.

Rolla
O baton que desliza

QUANDO PAUL MUNI ENTRA EM FÉRIAS



Mr. Muni... Foi assim que os produtores passaram a tratá-lo depois de seus últimos sucessos. Isso, na América, é uma grande prova de respeito.

FILHO de dois artistas de raça judaica e de nacionalidade austríaca, Muni Wiensenfrend, o garoto que nasceu em Lemberg, a 14 de outubro de 1895, jamais sonhara ter um futuro artístico tão brilhante, quando, com pouca idade, viajava na segunda classe de modesto navio, em companhia de seus pais, a caminho de Nova-York, onde Philip e Sallie Wiensenfrend iam cumprir contrato de relativa importância, nos teatros de idioma hebraico da grande cidade cosmopolita que é Nova-York, em cujo bairro judeu vivem as mais densas populações israelitas do mundo. O casal de artistas se deu bem no novo ambiente, embora a modestia dos seus recursos não lhes permitisse uma vida mais larga e confortável. O menino Muni só pôde cursar as escolas públicas de Nova-York e Cleveland, os dois centros da atividade artística paterna. Cedo teve o rapagão de ganhar a vida por si mesmo, e já aos treze anos de idade estreava também numa peça, no Yiddish Art Theatre, trabalhando durante quatro anos nessa organização. Até 1926, continuou Muni, já então com o nome alterado para Paul Muni e feito cidadão norte-americano por naturalização, a trabalhar somente em teatros israelitas. Só depois desse ano, estreou no teatro norte-americano, em idioma inglês, na famosa comédia "We, Americans", trabalhando em seguida em "Four Walls", "This One Man" e em "Counsellors-at-law", além de outras peças.

Foi nessa época que a Fox, começando a recrutar artistas do palco para as suas películas faladas, chamou Paul Muni a Hollywood, logo, porém, devolvendo-o à Broadway, como se devolve um fracassado.



Muni Wiensenfrend, hoje Paul Muni.

Passeando a cavalo, nas florestas da Califórnia.



— Fiz na Fox — diz Paul Muni — os meus dois piores filmes. Foram "The Valiant" e "Seven Faces" (exibido no Brasil com o título de "O amigo de Napoleão"), no passo que o segundo não nos foi mostrado). Nesse último filme, quisera me apresentar como um novo Lon Chaney. Foi uma triste

a reação social que o filme desperdiçou foi favorável, alertando a consciência americana para a guerra contra o crime. E Al Capone foi, afinal, entalhado...

Roupas de Banho

Últimas criações e artigos de Sport
CASA SPORTSMAN, Rua Ourives, 27

PEDRO TEIXEIRA
CIRURGIÃO E UROLOGISTA
Rua S. José, 85-1º, 4 horas, Tel. 12-0439.

ideia, porque eu não desejava invadir o terreno de ninguém. Os produtores se espantaram de que eu tinha uma personalidade própria. Não pude convencê-los disso, e voltei para o teatro. Quando Howard Hughes, um jovem cheio de inteligência e compreensão, me convidou para personificar o tipo central de "Scarface", não tive dúvida em regressar a Hollywood. Sábida que podia apresentar um trabalho bem estudado... É o mais curioso é que mais de um artista de nomeada haviam recusado o papel, dizendo que não se prestavam a fazer uma paródia de Al Capone, um personagem tão sinistro assim... Mas

Diz Paul Muni que, então, se abriu um período novo na sua vida. De então para cá, não repudiou nenhum dos seus trabalhos. Disse mesmo que fez com prazer as comédias sem nenhuma importância que foram "Ola, Nellie!" e "Doutor Sócrates", para dar ao público uma impressão de bom humor, fora do ambiente pesado de crimes de "Scarface", "O fugitivo", "A barreira", "Inferno negro", etc. Mas não há dúvida que a grande, a principal etapa da sua vida de ator começou com "A vida de Louis Pasteur", "Terra dos Deuses" e "A vida de Emilio Zola". A carreira de Paul Muni daqui por diante é um grave problema. Por que os produtores já não podem empregá-lo num filme qualquer? É preciso encontrar assuntos à altura de tão grande intérprete.

DA AUSTRIA PARA A AMERICA — HOLLYWOOD NÃO ME FEZ JUSTIÇA DA PRIMEIRA VEZ, DIZ ELE — "QUERIAM EM MIM UM SUBSTITUTO PARA LON CHANEY, SEM SABER QUE EU TINHA MINHA PRÓPRIA PERSONALIDADE" — AL CAPONE E SUA CICATRIZ

Por Belinda Wellmore — Especial para A NOITE

Com sua mulher, a bordo do "São Francisco", fazendo uma excursão por mar da Califórnia a Nova-York.



TRATAMENTO DAS DOENÇAS
ANO-REIS — COLÍTES —
GRIPE — DIARRÉIAS —
PRISÕES DE VENTRE E DAS
HEMORROIDAS
POR PROCESSO PROPRIO, SEM
OPERAÇÃO E SEM DOR
DR. LUIZ SODRÉ
Com mais de 10 anos de prática
da Especialidade, Consultas diá-
rias — Rua Rodrigo Silva, 14-2,
Rio de Janeiro — Tel. 22-0698.

Após terminar sua última película, Paul Muni fez uma excursão a fronteira do México, Andou pescando, montando a cavalo, vivendo a vida simples dos campos e

das praias. No ano anterior, estivera na Europa, com sua esposa, a antiga atriz Bella Finkel. Mas não gostou de ser assediado pelos "fans" por toda parte, de ver rodada de curiosos a porta do seu hotel. Prefere, agora, visitar pequenos lugares onde não há cineastas nem se vendem magazines, porque aí não há repórteres nem importunos, nem ninguém no mundo sabe se existiram Pasteur, Zola, ou mesmo se vive em Hollywood um sujeito que se chama Paul Muni e se fez celebre interpretando a vida deles dois...



O grande ator, que nasceu em Lemberg, mas se fez americano pela naturalização.

GRANDE TINTURARIA E PASSADEIRA

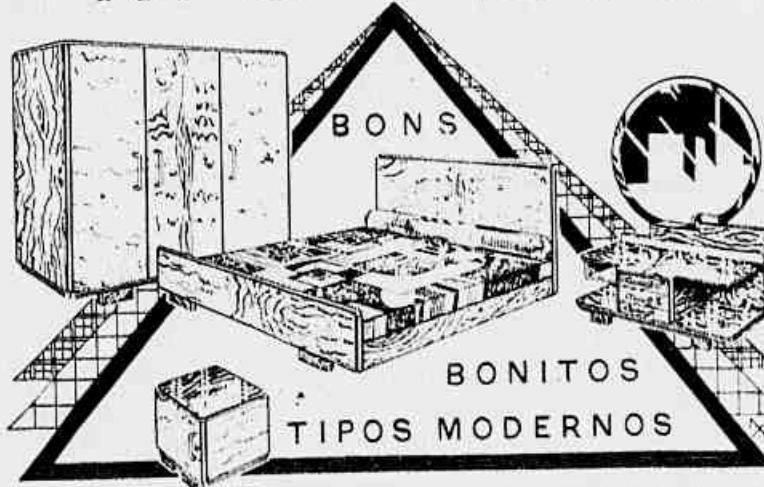
A MARAVILHA

RUA COPACABANA, 652 — TELEFONE 27-0303

Esta casa encontra-se aparelhada com os mais modernos maquinismos para executar os mais finos serviços, especialmente em vestidos de senhores, cortinas, cortinados e reposteiros, tingindo em qualquer tecido todas as cores.

LAVA, TINGE, PASSA E PLISSA COM ESMERO A PREÇOS MODICOS.

MOVEIS



Só na CASA LEO DOS MARES, que está vendendo ao preço de 50 % menos do mercado. Venham ver para crer e admirar. A título de reclame, dormitório de 550\$000 e 750\$000, Salas de jantar de 550\$000 e 650\$000, Catálogos de preços e explicações gratis. LEO DOS MARES — LARGO DA LAPA, 32.



Pode-se ler a verdade
NOS OLHOS DE UMA MULHER...

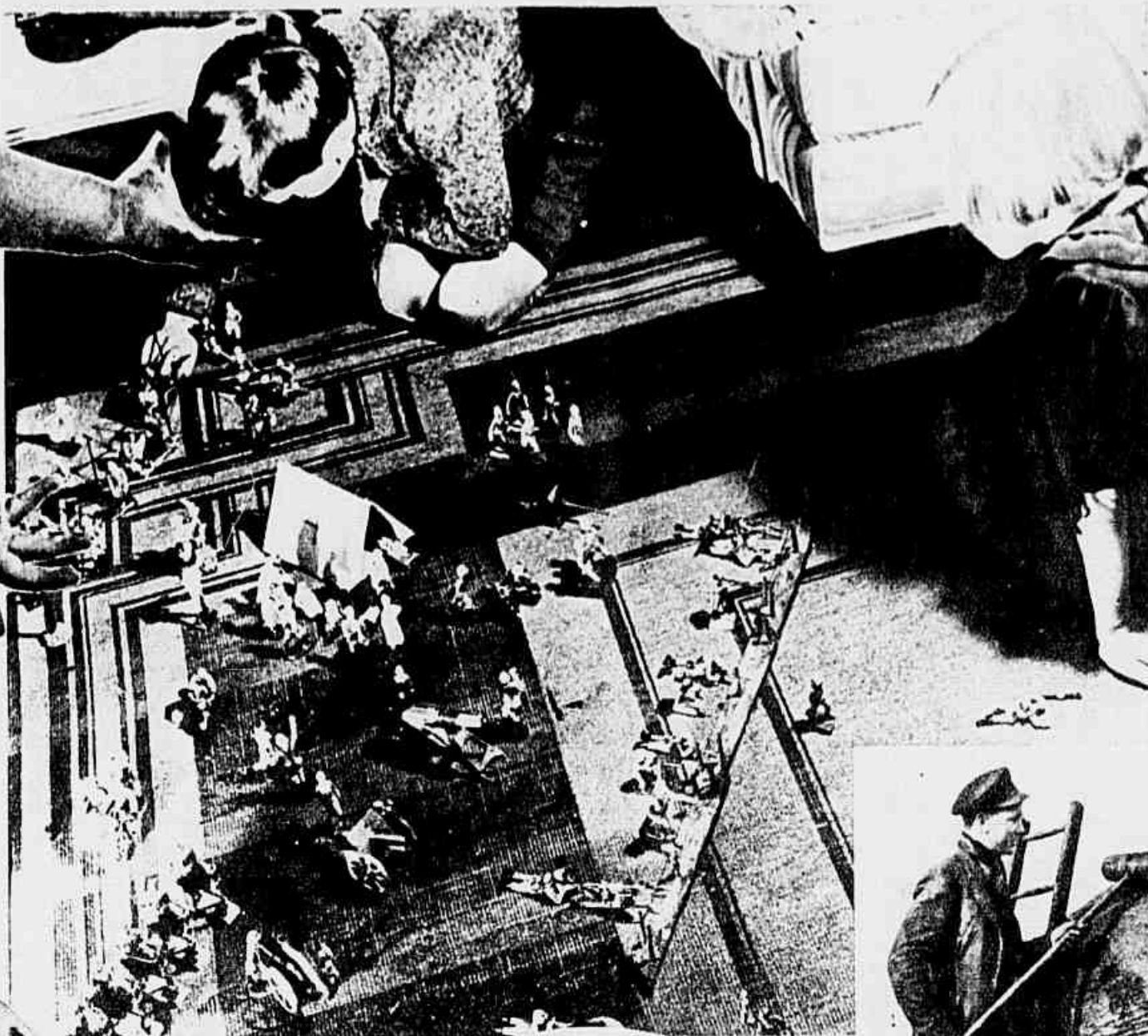
• "Os olhos são o espelho da alma". Indicam os nossos pensamentos, denunciam as nossas sensações. Os olhos de uma apaixonada exprimem amor... os olhos de um contente, indicam prazer... e prazer é o que se lê nos olhos de quem toma um agradável banho, com o puríssimo sabonete Gessy. Dotado de um perfume sem par, e contendo Vitamina F concentrada, Gessy deixa uma sensação de agradável bem estar — perfuma e vitaminiza a epiderme!

CONTÉM A VITAMINA DA BELEZA



...VALE POR UM TRATAMENTO DE BELEZA!

**O “cozinhado”, o circo e o parque de diversões --
Os heróis invejáveis do circo -- O menino pobre e
o bazar de brinquedos -- O parque de diversões
e o regresso á infância, dos adultos**



O EXERCITO DE CHUMBO E
SCINDIDO AO MEIO PARA UMA
BATALHA FRATICIDA —



GENTE DE CIRCO... UM EX-
CANTO MISTERIOSO PARA AS
CRIANÇAS, COM ROTAS
ESTRANHAS, SUAS CULPADES
E SUA VIDA NO... O DIA
RENTE

se um pouco do circo: colaborou, conhece a artista do trapezio que está agora oferecendo o retrato dela, vestida de malha e de pé no trapezio sob o fundo do pano.

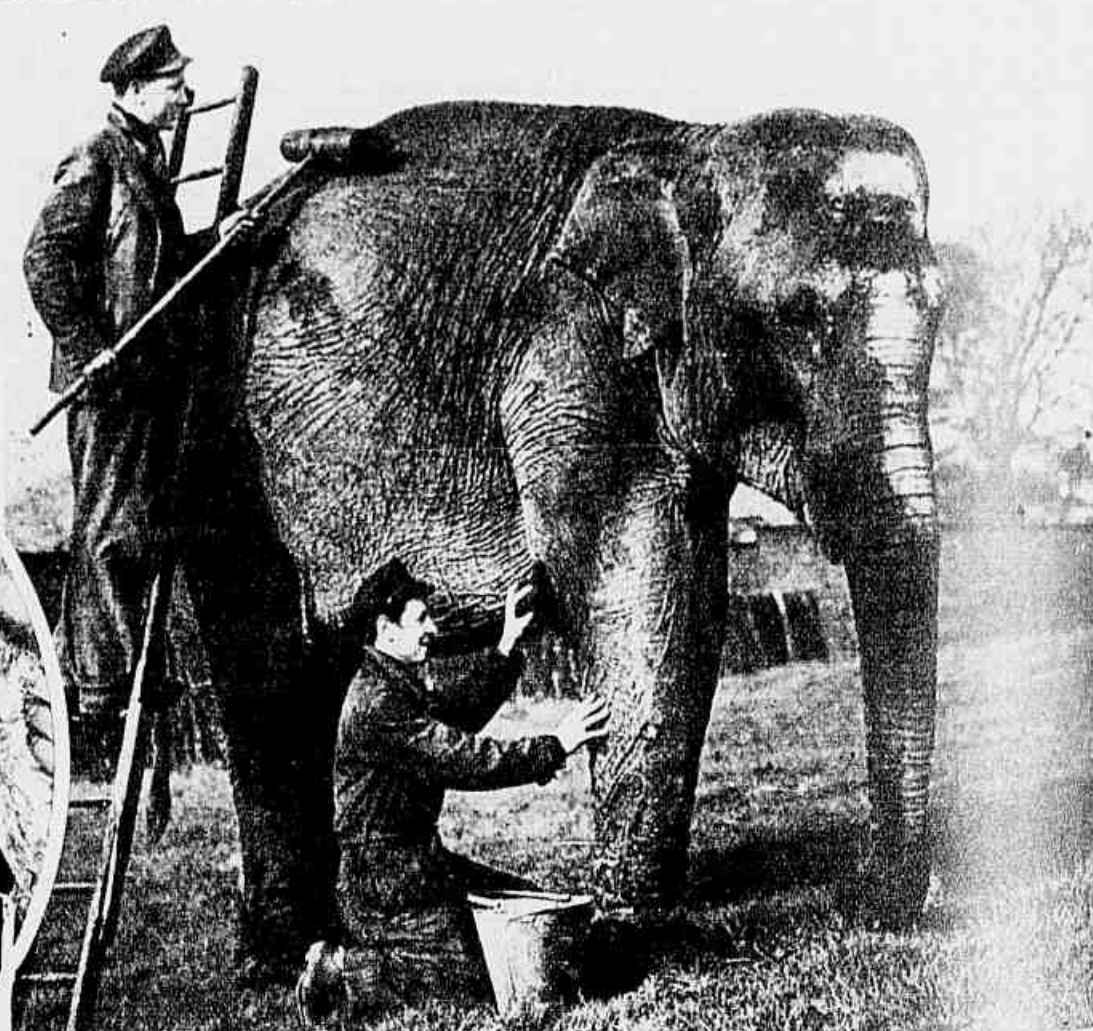
O palhaço é um herói e conhecê-lo é uma glória.

Ao menino rico, o circo aparece com o mesmo prestígio das aventuras desejadas e proibidas. Aquele garoto, irmão do palhaço que trabalha no circo, é para ele, confusamente, um modelo de força e de liberdade invejável.

Quando se tem olhos não se sabe isso ainda. Não se pode falar de ulhar, de que se olha, de olhar. Mas entre as mãos, a cabeça e a boneca da caixa, há olhos e há mais uma porção de coisas obscenas e aborrecidas, que se não se inventaram e que só servem para dar à boneca ficar na caixa e a boneca ficar espionando, sem poder ir lá.

E a fascinação da loja de brinquedos?

Diante das vitrinas, sempre ha



NO BANHO DO ELEFANTE ENTRA
A VASSOURA, MAS ELE NÃO SE
OFENDE NÃO. _____

O parque de diversões é um lugar perfeito de acomodação para adultos e crianças. O "Russian 10" e a montanha russa são iguais à mesma coisa, apenas grande no pequeno.

Para o adulto, o uso contínuo de diureticos tem uma função: reduzir a retenção de líquidos e, portanto, a pressão arterial. Mas, para a criança, o uso de diureticos é indicado apenas em casos de insuficiência cardíaca, quando o coração não consegue bombear o sangue adequadamente para o resto do corpo. Nesse caso, o diuretico ajuda a reduzir o volume de líquido no corpo, aliviando a carga sobre o coração. No entanto, o uso contínuo de diureticos em crianças pode causar desidratação, perda de eletrólitos e outros efeitos colaterais. Portanto, o uso de diureticos em crianças deve ser cuidadosamente monitorado pelo médico.

olhos arregalados e desejos de negrinhas que não puderam seguir caminho. As perninhas pararam e toda a sua alma pequenina e admirada se debruçou nos olhos para uma boneca irrealizável.

Só mais tarde é que a gente aprende a nem desejar as coisas difíceis, a seguir pela calçada sem olhar.



AS CRIANÇAS ENFERMAS DA SÁ-
PETRIÈRE RECEBEM VISITAS DE
ATORES CÔMICOS. _____

zinhado" e de "marido e mulher". É melhor que fique tudo assim mesmo. O mistério da infância é poesia. É bem provável que resida mais em nós mesmos, ao vê-la com os nossos olhos cansados e doloridos da vida. É possível que tenha mesmo existência real. Mas — para que saber? Para que reduzir a uma fria fórmula científica a exploração da inocência?

O circo tem um prestígio permanente. Nós, os grandes, é que perdemos a pureza. Já não achamos graça em nada, exigimos regulares, ce-

narios, "teatro serio", ideias. Mas o bom mesmo é acelar a montagem sumaria da pantomima (um tapete, uma mesa e duas cadeiras) e achar terrível o final, quando o diabo, de vermelho, entra com um facho aceso! Pureza inicial, emoção sem cansaço, que só têm mesmo os meninos pobres e ricos do mundo inteiro!

Mas a verdade é que o circo é melhor para o menino pobre. Da arquibancada ele domina o circo com o assobio. A vau é a alma do espetáculo. Marinheiros, moleques, operários e gente do campo herraam de baixo do toldo, gritam para começar logo, dão valas tremendas ao sujeito que caiu da ponta do banco.

O moleque se sente bem e aí. Ele ajudou a arrumar as cadeiras, passou atrás do cortejo para fazer reclame da função. Na volta, o homem mareou com gliz no peltu deles que é para poder entrar. Ele vai e sente-



A explicação das brincadeiras das crianças é um dos capítulos mais fascinantes da psicologia. Mas, ao mesmo tempo, dos mais obscuros também. O psicólogo diz que a criança passa pela idade das mãos bulhçosas e gosta de ficar pegando nas coisas;

QUE BOM TER EM CASA UM
URSO CAMARADA COMO ESSE...
MAS SO' MESMO MORANDO NUM
CIRCO.

aprende a imaginar enredos e então
prêga mentira e inventa brinquedos
de "faz de conta" em que uma lata

é panela e dois tijolos não a mesa; alcança o valor das coisas e os meninos colecionam selos e as meninas recortam retratos de artistas.

Mas muita coisa fica confusa e sem explicação. Certas minúcias de seus inventos, certa contribuição sentimental nos arremedos de "co-



PARA O BATISADO DA BONECA,
A CADEIRA É O ALTAR E A BA-
CIA DE LATÃO SERVE DE PIA.

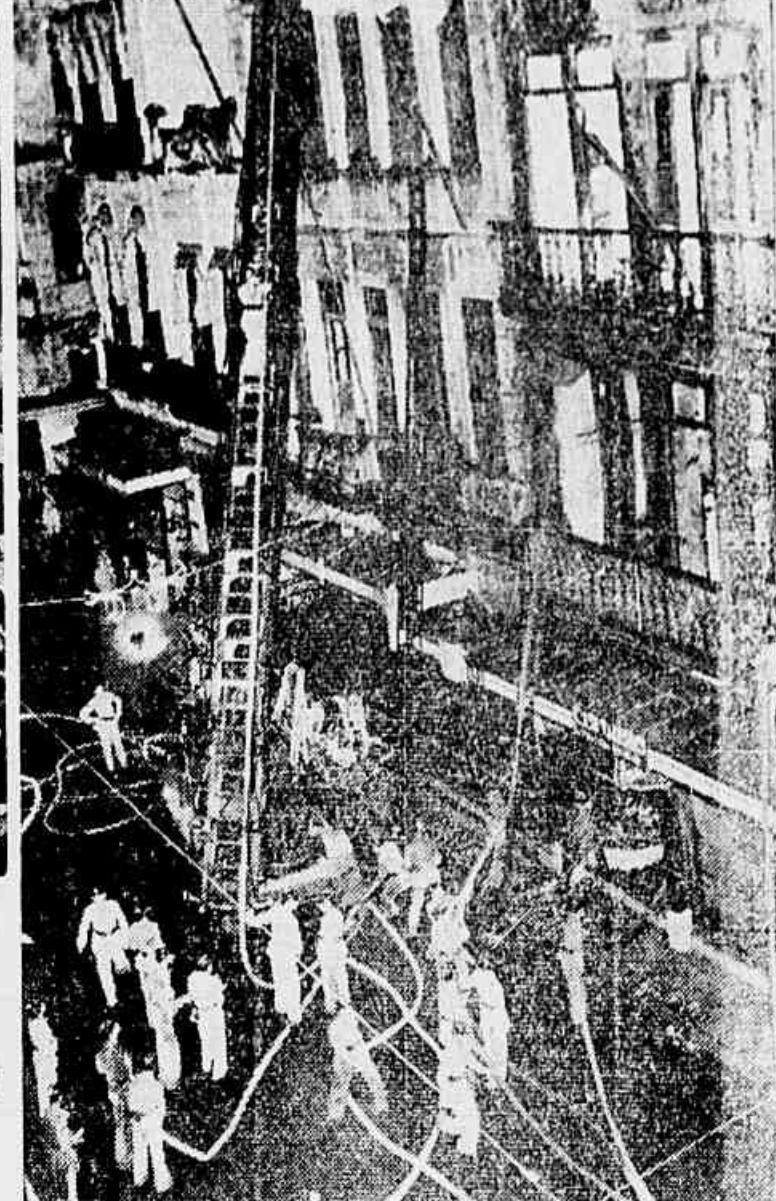


SO' AS CRIANÇAS SADEM O SEGREDO DO ENCANTO DOS FANTOCES

Casa
dos
Chapéus

Feltros para Senhora
O MAIOR SORTIMENTO
MENORES PREÇOS
Largo do Rosario, 11

WASHINGTON, 23 - (Associated Press) - O secretario de Estado Cordell Hull, acaba de desmentir a noticia que vinha sendo veiculada sobre uma pretensa formula para a paz do Chaco, de autoria dos governos dos EE. UU. e do Brasil.



Sensações flagrantes do sinistro: a moradora Maria Araujo que deu o alarme fala á reportagem de A NOITE; um aspecto apanhado quando mais intenso era o fogo; D. Maria Leocadia, a sexagenária que desceu pela escada Magirus

4 PREDIOS PRESA DAS CHAMAS!

TREMENDO SINISTRO EM PLENO CENTRO - FAMILIAS EM DESESPERO - O HEROISMO DOS BOMBEIROS - SALVAS PELAS ESCADAS MAGIRUS - QUARENTA MINUTOS SEM AGUA !!! - SOLDADOS DO FOGO FERIDOS - VULTOSOS PREJUIZOS

— Fogo! Fogo!
Um brado de alarme sacudiu a quasi quietude da rua Sete de Setembro, na noite de ontem. Era uma voz feminina que bradava por socorro. De pronto acorreram os transeuntes, sobressaltados e procurando distinguir nas sacadas, que num instante se encheram de curiosos, a pessoa que assim gritava. Entre esses populares estava o sargento da Polícia Militar Gilberto Nascimento Guedes, do 2º batalhão.

Novamente se ouviu a mesma voz aflita, clamando em altos brados por socorro.
Dessa vez se viu uma mulher debruçada na janela do prédio n. 130 da referida rua. O sargento Gilberto,

que estava de serviço nas proximidades, intendeu-se do que se passava. Do edifício ao lado desse outro saiam grossos rolos de fumaça, que em pouco se avivavam em labaredas rubras. As chamas vinham do andar torreo para o primeiro pavimento do prédio n. 132, clareando as imediações.

"Parem o bonde!"

Nesse instante surgiu, vindo da Avenida 15 de Novembro, um bonde da linha Tijuca. As numerosas pessoas que a essa hora já tinham grande parte da rua, dificultavam a passagem de veículos. Isso veio facilitar a tarefa dos que se prestavam a tomar as providências mais imediatas para salvar quantos se encontravam presos no prédio em chamas.

O veículo já prosseguir vagarosa-

mente sua marcha quando alguém gritou:

— Parem o bonde!

Houve um ranger de freios e o eléctrico parou. Para ele correu o sargento Gilberto que, tomando da chave colocada á sua frente e destinada a manobrar as linhas, fez dela alavanca para romper a porta de aço do prédio 132. Enquanto isso, outros sollicitavam a presença dos bombeiros.

Fogueira de brinquedos

O fogo fora localizado. Tivera início no andar torreo do prédio n. 132, onde funcionava um harem de brinquedos, a Casa Valério, de propriedade da firma Valério Braga & Comp. As chamas, que a custo haviam rompido a densa camada de fumaça, eram agora claramente visíveis e se estendiam ao 1º andar, onde havia uma casa de "adafones" e um "atelier" de chapéus, além de um ensaio.

Também o 2º andar estava ameaçado de ser atingido. Nele havia duas pensões familiares, pertencentes ás Srás. Maria Lopes Arnaut e Maria Leocadia Almeida.

Os prédios laterais, de ns. 131 e 130, igualmente pareciam não estar isentos da ação destruidora do fogo. No andar torreo do primeiro edifício estava localizado o estabelecimento "Paraiso das Graças", de propriedade do senhor J. Palm, enquanto que no torreo do 130 haviam a sala do alfaiate J. de Sousa Avila. Nos 1º e 2º andares da mesma construção funcionavam, respectivamente, o escritório de Siniffo & Irmãos, uma pensão de D. Maria Silva e vários escritórios comerciais.

Momentos de aflição —

Vidas em perigo

Fôra D. Maria Silva, a dona desta última pensão, quem deu o grito de alarme. Achar-se, por acaso, á janela de sua residência quando notou que

grossos rolos de fumo se desprendiam do harem de brinquedos. Suspeitou imediatamente do que sucedia e teve concluídas suas dúvidas quando ouviu ativamente nas estaladas proprias de incendio. Dal a seu grito angustioso, atendido prontamente.

O sargento Gilberto, auxiliado por prestimosos populares, depois de arremalhada a cortina de aço, tentou penetrar no prédio. A ação do fogo, porém, já lá longe e impedindo-o em seu intento. Sem perda de tempo, aguardando a chegada dos bombeiros, vários grupos, divididos, galgaram aos dois e três os degraus que iam ter aos andares superiores dos edificios laterais ao prédio em chamas. Do interior dele saiam gritos lancinantes de socorro e em pouco apontavam nas sacadas alguns vultos meio indistintos.

O momento era de verdadeira aflição e por isso cada um procurou prestar seu auxílio do melhor modo. Chegando-se ás sacadas das duas construções, já livres de seus moradores, que se despençavam pelas escadas em con-

fusão, os populares buscavam retirar do meio do fogo aquelas pessoas que se achavam em perigo de vida. Foi nessa ocasião que os sirenes do Corpo de Bombeiros se fizeram ouvir, trazendo nova esperança aos salvadores, que viam seus esforços infuiteros, e a quantos corriam risco de serem sepultados nas chamas.

Salvos, enfim!

O primeiro socorro da pasta Central de Bombeiros dentro em pouco tomou posição. A primeira providencia foi estender a grande escada Magirus junto ao prédio. Os soldados do fogo, agilitados, subiram pela escada, retirando dos escombros a menina Riva, de 11 anos de idade, brasileira, filha de D. Maria Lopes Arnaut e a proenitosa desta, D. Maria Leocadia Ribeiro de Almeida.

Felizmente haviam sido salvos em tempo, sem sofrerem nenhum leve arranhão, sem menor importância.

Feito isso, foi dado combate ao fogo. Um impecilho dominante surgiu logo,

para impedir este trabalho: a falta d'agua. Enquanto os bombeiros corriam de um para outro registro, tentando baldadamente obter o precioso liquido, o incendio crescia de vulto.

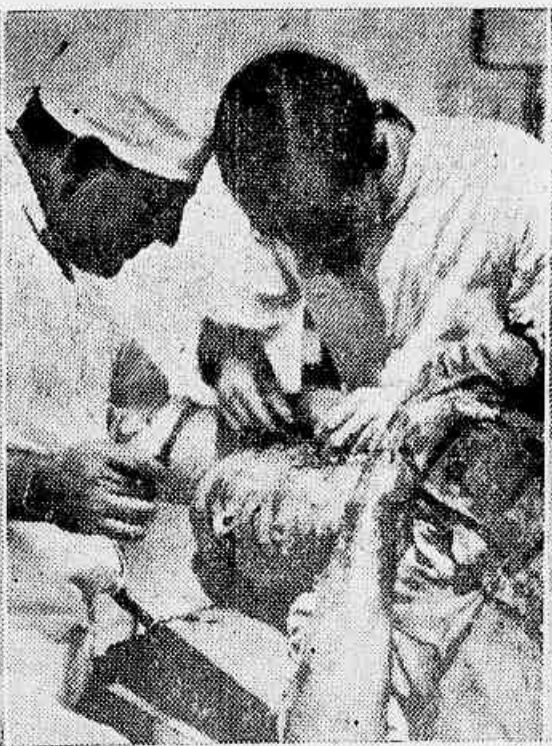
Alastra-se o incendio

As chamas avançavam violentamente, sob os olhos aflitos da multidão contida nas cordões de isolamento. Em pouco também o prédio n. 20 da rua Ramalho Ortigão, onde funcionava a curio Araujo Monteiro, foi atingido. Agora eram dois os focos, que pareciam irromper a cada instante. Os bombeiros, apesar da derrubada rapida que as machadadas dos bombeiros vinham fazendo, procurando isolá-los.

Foi necessário, então, chamar-se um segundo socorro, que em instante chegou ao local. Ainda assim prosseguiu a luta á curta distancia, luta esta que se prolongou por cerca de 40 minutos.

(Continúa na 2ª pagina)

PAVOROSO! O CAMINHÃO FICOU INTEIRAMENTE ESMIGALHADO ENTRE OS BONDES - 10 FERIDOS



A colegial Ester e outros feridos em flagrantes tomados pela reportagem de A NOITE quando eram socorridos no Posto Central de Assistencia (Texto na 3ª pagina)

300 aviões russos voam para a Tchecoslováquia

BERLIM, 23 (Associated Press) — Os jornais desta capital receberam despachos do Varsovia, Budapeste e Bucarest informando que 300 aviões do bombardeio russo voam para a Tchecoslováquia, adiantando as mesmas noticias que a Russia havia fornecido áquele país 300 aparelhos de sua fabricação.

A CORRIDA DA FOGUEIRA, sensação do atletismo nacional

A nova fase da importante prova rustica de A NOITE e do Fluminense

Exatamente daqui a dois meses, a população carioca vibrará intensamente com a realização da quarta "Corrida da Fogueira", o certame atlético popular que A NOITE e o Fluminense F. C. instituíram em 1935 e vem sendo realizado com um crescente extraordinário de concorrência e de real benefício ao atletismo nacional. Tão elevada foi a concorrência do ano passado que a organização teve de enfrentar os maiores detalhes de segurança e de outros detalhes fundamentais se apresentaram aos organizadores que, este ano, cogitaram de alterar a estrutura da grande prova, alterando-se bastante o percurso a vencer pelos corredores. Assim, o que, no ano de 1937, foi de 11 quilômetros e tanto que constituía o percurso da "Fogueira", a partir deste ano, a prova se resumirá a uma extensão de 7 quilômetros e 350 metros bem como se estabelecerá a dupla travessia da Avenida Rio Branco por uma única alameda, outro detalhe que prejudicava grandemente o controle dos juizes. Essa circunstância, porém, em nada diminui o brilho e as características da sensacional prova rustica popular, mais acessível aos não especialistas em grande fundo e consequentemente, com capacidade para produzir performances melhores. Além disso, a partida da praça Mauá, permitirá, assim, a nossa principal prioridade, a de promover uma grandiosa, patriótica concentração instantânea antes da partida sensacional. Assim, os concorrentes à "Corrida da Fogueira" em 1938, correrão da Praça Mauá ao Fluminense passando pela Avenida Rio Branco, Praça Paris, Avenida Belfegor, Avenida da Liberdade, Avenida Mar, Praças do Russel, Gloria e Flamengo, Avenida da Ligação, Praia de Botafogo, Rua Farani, Rua Guonabara e estadia, onde estará armado o extenso fútil de chegada.

4 predios presa das chamas

(Continuação da 1ª página)

Quando esta chegou, sete manuseiras já haviam sido estendidas.

Caiu o bombeiro, ferindo-se

Os trabalhos de combate ao fogo foram nessa ocasião eficientemente levados a efeito. O 1º tenente Gabriel e o aspirante Dionísio chefiavam-nos, enquanto o diretor geral, major Otávio, assistia do lado do desentador da trave. Quando mais ativos foram os serviços, perdendo o equilíbrio de repente, caiu do alto um corpo. Correram os bombeiros para ele e verificaram tratar-se do seu colega n. 412. O capitão médico Dr. Moraes, que se encontrava ali, prestou socorros, no próprio local, à vítima que, felizmente, não havia recebido ferimentos graves.

Destruído inteiramente o predio 132

Quando se encerrou a tenaz luta, verificou-se que o predio n. 132 da rua de Setembrino fora inteiramente destruído. Restavam de pé apenas as paredes, de frente e dos lados. As demais, os soalhos e o teto haviam ruído e jaziam desfeitos, num amontoado de madeira queimada.

A morte de Luiz Pereira

Quem era o antigo empresario português

A notícia da morte de Luiz Pereira repercutiu intensamente nos meios teatrais e na sociedade brasileira. Ao teatro nacional o empresário português deu o brilho de seu talento e a cooperação de sua fortuna, levando a cena grandes peças que marcaram época.

Organizada a Semana do Trabalho no Recife

RECIFE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Afim de comemorar a data do 1º de Maio, o Conselho Legislativo de Economia do Estado organizou a Semana do Trabalho, a começar do dia 25 do corrente.

Coração artificial

Em um vinete anos assistiu, maravilhado, num filme americano, às primeiras experiências de um famoso Carrel com o coração.

O hazzar de brinquedos da firma Valerio Braga & Cia., onde se manifestou o incendio, estava seguro em diversas companhias pela importância de 200 contos de réis.

A COMP. "VAREJISTAS"
fundada há 50 anos, possui CAPITAL e RESERVAS no valor de 7.800.000.000. Opera em seguros terrestres, marítimos e de acidentes pessoais. Pagos os seus sinistros em dinheiro à vista, sem desconto — Sede: rua 1ª de Maio, 39, edifício próprio. As instalações da A NOITE estão seguras em parte na conceituada Cia. Varejistas.

Sul America Terrestres, Marítimos e Acidentes
C. Postal 1077, R. Buenos Aires, 31
Tel. 2-2107 — AGENCIAS E SUCURSAIS EM TODO BRASIL.

SEGUREM SEUS PREDIOS, MOVEIS E NEGOCIOS — NA — Companhia Allança da Baía
A MAIOR COMPANHIA DE SEGUROS DA AMERICA DO SUL, CONTRA FOGO E RISCOS DE MAR
Em capital 9.000.000.000
Em reservas 47.935.953.244
Ativo em 31 de dezembro de 1937 67.814.263.835
AGENCIA GERAL:
RUA DO OUVIDOR, 66
(Edifício próprio)
Telefones: 23-2924 — 23-3345

CREME DE MILHO LUX
EXIJA
ESTA MARCA NOS PACOTES

Petropolis exultante

Vai ser asfaltada a Avenida Quinze de Novembro, de onde serão retirados os bondes

PETROPOLIS, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Uma nota verdadeiramente sensacional acaba de ser divulgada. Foi dado à publicidade que o prefeito municipal, Sr. Cardoso de Miranda, prosseguindo no seu plano de embelezamento urba-

no acaba de determinar a retirada dos bondes da principal via da cidade — a Avenida 15 de Novembro — e o seu asfaltamento em toda a extensão.

O tráfego de bondes far-se-á por ruas adjacentes. A população recebeu exultante a boa nova.



Chove intensamente no interior de Pernambuco

O trem de Alagoas com oito horas de atraso — Um homem evitou grande desastre fazendo o trem parar perto da barreira desabada

RECIFE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — O trem de Alagoas chegou ontem à noite para socorrer a João Correia Teles, de 53 anos de idade, casado, carregador, residente à Avenida Suburbana, 1048, que fora atropelado por um automóvel naquela via pública, defronte da casa de número 1087. João Correia tinha uma fratura no fêmur direito, fraturas expostas nos segundos e terceiro dedos do pé esquerdo. Depois de medicado no posto do Meier e porque o seu estado fosse grave, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

Os moradores das ruas Dionísio Almirante, Ipojuca e Cabreúva, na Penha, vieram dizer-nos que ali não há água desde o mês de Janeiro de 1932. Também nas referidas ruas não há iluminação e policiamento. São sem conta, por isso, os assaltos à mão armada ali levados a efeito com a cumplicidade das trevas.

Como se vê, aquele trecho do subúrbio leopoldinense da Penha parece ter sido esquecido.

Foram reintegrados na Brigada Militar gaúcha varios oficiais afastados no governo do Sr. Flores da Cunha

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — O governo passou a destituir, por motivos políticos, alguns oficiais, que agora reverteram ao serviço.

O comandante da Brigada propôs ao interventor, sendo aceito, a criação de um quadro especial, para nele serem incluídos os referidos oficiais.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Sem agua, luz e policiamento!

Em compensação sobram os ladrões...

Os moradores das ruas Dionísio Almirante, Ipojuca e Cabreúva, na Penha, vieram dizer-nos que ali não há água desde o mês de Janeiro de 1932. Também nas referidas ruas não há iluminação e policiamento. São sem conta, por isso, os assaltos à mão armada ali levados a efeito com a cumplicidade das trevas.

Atropelado por automóvel no Meyer

A Assistência do Meier foi chamada ontem à noite para socorrer a João Correia Teles, de 53 anos de idade, casado, carregador, residente à Avenida Suburbana, 1048, que fora atropelado por um automóvel naquela via pública, defronte da casa de número 1087. João Correia tinha uma fratura no fêmur direito, fraturas expostas nos segundos e terceiro dedos do pé esquerdo. Depois de medicado no posto do Meier e porque o seu estado fosse grave, foi internado no Hospital do Pronto Socorro.

Os passageiros, reconhecidos, se cotizaram para gratificar o pobre homem.

Consta, também, que "Great-Western" recompensará a abnegação do trabalhador.

Proteção economica da amazonia

MANAUS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Está impressionando bem a atitude do capitão João Alberto defendendo a proteção economica da amazonia. Nesse proposito tem sido mencionado o ex-ministro Odilon Braga, que também sentiu a exata necessidade da região.

O Brasil terá um lugar especial nas festas do duplo centenário da independencia de Portugal — Assim falou o chefe do governo português, Dr. Oliveira Salazar

— como frizara na nota officiosa — o Brasil teria um lugar especial.

Afirmou esperar que, entretanto, surgiam outras sugestões e que a comissão ficaria com liberdade ampla para ampliar ou completar o exposto na nota officiosa.

Terminado, o Sr. Oliveira Salazar disse estar certo de que o programa poderia ser cumprido e que não se faria só isso, mas muito mais.

Por fim foram designados para presidente, vice-presidente e secretário geral, os Srs. Alberto de Oliveira, conde de Penha Garcia e Antonio Ferro,

— como frizara na nota officiosa — o Brasil teria um lugar especial.

Afirmou esperar que, entretanto, surgiam outras sugestões e que a comissão ficaria com liberdade ampla para ampliar ou completar o exposto na nota officiosa.

Terminado, o Sr. Oliveira Salazar disse estar certo de que o programa poderia ser cumprido e que não se faria só isso, mas muito mais.

Por fim foram designados para presidente, vice-presidente e secretário geral, os Srs. Alberto de Oliveira, conde de Penha Garcia e Antonio Ferro,

— como frizara na nota officiosa — o Brasil teria um lugar especial.

Afirmou esperar que, entretanto, surgiam outras sugestões e que a comissão ficaria com liberdade ampla para ampliar ou completar o exposto na nota officiosa.

Terminado, o Sr. Oliveira Salazar disse estar certo de que o programa poderia ser cumprido e que não se faria só isso, mas muito mais.

Por fim foram designados para presidente, vice-presidente e secretário geral, os Srs. Alberto de Oliveira, conde de Penha Garcia e Antonio Ferro,

— como frizara na nota officiosa — o Brasil teria um lugar especial.

Afirmou esperar que, entretanto, surgiam outras sugestões e que a comissão ficaria com liberdade ampla para ampliar ou completar o exposto na nota officiosa.

Terminado, o Sr. Oliveira Salazar disse estar certo de que o programa poderia ser cumprido e que não se faria só isso, mas muito mais.

Por fim foram designados para presidente, vice-presidente e secretário geral, os Srs. Alberto de Oliveira, conde de Penha Garcia e Antonio Ferro,

— como frizara na nota officiosa — o Brasil teria um lugar especial.

Afirmou esperar que, entretanto, surgiam outras sugestões e que a comissão ficaria com liberdade ampla para ampliar ou completar o exposto na nota officiosa.

Terminado, o Sr. Oliveira Salazar disse estar certo de que o programa poderia ser cumprido e que não se faria só isso, mas muito mais.

Por fim foram designados para presidente, vice-presidente e secretário geral, os Srs. Alberto de Oliveira, conde de Penha Garcia e Antonio Ferro,

— como frizara na nota officiosa — o Brasil teria um lugar especial.

Afirmou esperar que, entretanto, surgiam outras sugestões e que a comissão ficaria com liberdade ampla para ampliar ou completar o exposto na nota officiosa.

Terminado, o Sr. Oliveira Salazar disse estar certo de que o programa poderia ser cumprido e que não se faria só isso, mas muito mais.

Por fim foram designados para presidente, vice-presidente e secretário geral, os Srs. Alberto de Oliveira, conde de Penha Garcia e Antonio Ferro,



Quando falava o Sr. Benedito Valadares

O PRESIDENTE E A IMPRENSA

Importantes declarações do governador Benedito Valadares

S. LOURENÇO, 23 (Agência Nacional) — Pouco antes do Sr. Getúlio Vargas conceder, ontem, a entrevista aos jornalistas do Rio, o Sr. Benedito Valadares, que se encontrava no salão de entrada do hotel, transmittiu pessoalmente, a um grupo de representantes da imprensa o convite para um jantar que lhes seria oferecido pelo governador de Minas.

A mesa onde se sentaram além dos jornalistas, o general Góes Monteiro, o capitão Felinto Muller e o Sr. Israel Pinheiro, ficou no lado da mesa, onde o presidente da República jantava na mesma hora.

O agape decorreu em meio de muita animação. O Sr. Benedito Valadares, saudando os homenageados, disse a certa altura, que o presidente Getúlio Vargas havia deduzido das perguntas que lhe foram formuladas pelos jornalistas, durante a entrevista, que eles ainda estavam em dúvida quanto à sua verdadeira situação no novo regime. Autorizado pelo Sr.

Getúlio Vargas, podia declarar que S. Ex. logo que regressasse ao Rio, trataria dos trabalhadores da imprensa e da sua situação. Essa declaração do governador mineiro provocou expansões de alegria entre os profissionais ali reunidos.

O idioma guarani no Brasil

Um interessante artigo do Sr. Justo Pastor Benitez

O Sr. Justo Pastor Benitez, ex-ministro do Paraguai no Rio de Janeiro, e atual diretor do jornal "El Diario", de Assunção, publica, nessa prestigiosa folha um interessante artigo sobre "El guarani en el Brasil".

O Sr. Benitez faz nesse artigo um breve estudo no interesse que tem tido o Brasil em difundir os estudos do idioma guarani. Os tupiniquins brasileiros procuram recuperar todas as laízes da chamada "língua geral", afim de que fiquem definitivamente esclarecidas as etimologias de centenas e centenas de nomes da história e da geografia brasileira. Lembra o articulista diversas personalidades brasileiras que usam pronomes de composição guarani. Nas escolas do Brasil cantam-se cânticos indígenas recolhidos por Henrique Pinto e adaptados por Villa-Lobos. Apontando-se ao culto da língua geral, o brasileiro procura, na opinião do Sr. Pastor Benitez, um sentido de identificação com sua terra e seu caráter próprio.

O Brasil "é um país de vigorosa individualidade, superior aos países de aluvião". E "prosegue" entre os fatores de sua personalidade está o "tupi", o guarani, como raça, como vocabulário. E certo que o idioma indígena não substitui a língua latina, tal como no Paraguai, mas a mantém e defendido como tradição.

Os principais poemas do Parnaso brasileiro tem por tema assuntos indígenas, como os de Gonçalves Dias, as novelas de Alencar, os contos atuais, que têm o sabor da selva, da frescura dos rios que atravessam seu imenso território e da atrevida leguidade das idades juvenis. Ha nele forças de aurora e não languores de crepúsculo de povos vencidos pela comodidade e pelo prazer. Sua música, ainda que influenciada pela nota africana no samba — tem, também pontos de melancolia das tribos guaranis dominadas pelo conquistador português, mistura de que saiu o bandicriante andaz.

O Brasil "é um país de vigorosa individualidade, superior aos países de aluvião". E "prosegue" entre os fatores de sua personalidade está o "tupi", o guarani, como raça, como vocabulário. E certo que o idioma indígena não substitui a língua latina, tal como no Paraguai, mas a mantém e defendido como tradição.

Os principais poemas do Parnaso brasileiro tem por tema assuntos indígenas, como os de Gonçalves Dias, as novelas de Alencar, os contos atuais, que têm o sabor da selva, da frescura dos rios que atravessam seu imenso território e da atrevida leguidade das idades juvenis. Ha nele forças de aurora e não languores de crepúsculo de povos vencidos pela comodidade e pelo prazer. Sua música, ainda que influenciada pela nota africana no samba — tem, também pontos de melancolia das tribos guaranis dominadas pelo conquistador português, mistura de que saiu o bandicriante andaz.

O Brasil "é um país de vigorosa individualidade, superior aos países de aluvião". E "prosegue" entre os fatores de sua personalidade está o "tupi", o guarani, como raça, como vocabulário. E certo que o idioma indígena não substitui a língua latina, tal como no Paraguai, mas a mantém e defendido como tradição.

Os principais poemas do Parnaso brasileiro tem por tema assuntos indígenas, como os de Gonçalves Dias, as novelas de Alencar, os contos atuais, que têm o sabor da selva, da frescura dos rios que atravessam seu imenso território e da atrevida leguidade das idades juvenis. Ha nele forças de aurora e não languores de crepúsculo de povos vencidos pela comodidade e pelo prazer. Sua música, ainda que influenciada pela nota africana no samba — tem, também pontos de melancolia das tribos guaranis dominadas pelo conquistador português, mistura de que saiu o bandicriante andaz.

O Brasil "é um país de vigorosa individualidade, superior aos países de aluvião". E "prosegue" entre os fatores de sua personalidade está o "tupi", o guarani, como raça, como vocabulário. E certo que o idioma indígena não substitui a língua latina, tal como no Paraguai, mas a mantém e defendido como tradição.

Os principais poemas do Parnaso brasileiro tem por tema assuntos indígenas, como os de Gonçalves Dias, as novelas de Alencar, os contos atuais, que têm o sabor da selva, da frescura dos rios que atravessam seu imenso território e da atrevida leguidade das idades juvenis. Ha nele forças de aurora e não languores de crepúsculo de povos vencidos pela comodidade e pelo prazer. Sua música, ainda que influenciada pela nota africana no samba — tem, também pontos de melancolia das tribos guaranis dominadas pelo conquistador português, mistura de que saiu o bandicriante andaz.

O Brasil "é um país de vigorosa individualidade, superior aos países de aluvião". E "prosegue" entre os fatores de sua personalidade está o "tupi", o guarani, como raça, como vocabulário. E certo que o idioma indígena não substitui a língua latina, tal como no Paraguai, mas a mantém e defendido como tradição.

Os principais poemas do Parnaso brasileiro tem por tema assuntos indígenas, como os de Gonçalves Dias, as novelas de Alencar, os contos atuais, que têm o sabor da selva, da frescura dos rios que atravessam seu imenso território e da atrevida leguidade das idades juvenis. Ha nele forças de aurora e não languores de crepúsculo de povos vencidos pela comodidade e pelo prazer. Sua música, ainda que influenciada pela nota africana no samba — tem, também pontos de melancolia das tribos guaranis dominadas pelo conquistador português, mistura de que saiu o bandicriante andaz.

O Brasil "é um país de vigorosa individualidade, superior aos países de aluvião". E "prosegue" entre os fatores de sua personalidade está o "tupi", o guarani, como raça, como vocabulário. E certo que o idioma indígena não substitui a língua latina, tal como no Paraguai, mas a mantém e defendido como tradição.

Os principais poemas do Parnaso brasileiro tem por tema assuntos indígenas, como os de Gonçalves Dias, as novelas de Alencar, os contos atuais, que têm o sabor da selva, da frescura dos rios que atravessam seu imenso território e da atrevida leguidade das idades juvenis. Ha nele forças de aurora e não languores de crepúsculo de povos vencidos pela comodidade e pelo prazer. Sua música, ainda que influenciada pela nota africana no samba — tem, também pontos de melancolia das tribos guaranis dominadas pelo conquistador português, mistura de que saiu o bandicriante andaz.

O Brasil "é um país de vigorosa individualidade, superior aos países de aluvião". E "prosegue" entre os fatores de sua personalidade está o "tupi", o guarani, como raça, como vocabulário. E certo que o idioma indígena não substitui a língua latina, tal como no Paraguai, mas a mantém e defendido como tradição.

Os principais poemas do Parnaso brasileiro tem por tema assuntos indígenas, como os de Gonçalves Dias, as novelas de Alencar, os contos atuais, que têm o sabor da selva, da frescura dos rios que atravessam seu imenso território e da atrevida leguidade das idades juvenis. Ha nele forças de aurora e não languores de crepúsculo de povos vencidos pela comodidade e pelo prazer. Sua música, ainda que influenciada pela nota africana no samba — tem, também pontos de melancolia das tribos guaranis dominadas pelo conquistador português, mistura de que saiu o bandicriante andaz.

O Brasil "é um país de vigorosa individualidade, superior aos países de aluvião". E "prosegue" entre os fatores de sua personalidade está o "tupi", o guarani, como raça, como vocabulário. E certo que o idioma indígena não substitui a língua latina, tal como no Paraguai, mas a mantém e defendido como tradição.

Os principais poemas do Parnaso brasileiro tem por tema assuntos indígenas, como os de Gonçalves Dias, as novelas de Alencar, os contos atuais, que têm o sabor da selva, da frescura dos rios que atravessam seu imenso território e da atrevida leguidade das idades juvenis. Ha nele forças de aurora e não languores de crepúsculo de povos vencidos pela comodidade e pelo prazer. Sua música, ainda que influenciada pela nota africana no samba — tem, também pontos de melancolia das tribos guaranis dominadas pelo conquistador português, mistura de que saiu o bandicriante andaz.

O Brasil "é um país de vigorosa individualidade, superior aos países de aluvião". E "prosegue" entre os fatores de sua personalidade está o "tupi", o guarani, como raça, como vocabulário. E certo que o idioma indígena não substitui a língua latina, tal como no Paraguai, mas a mantém e defendido como tradição.

Os principais poemas do Parnaso brasileiro tem por tema assuntos indígenas, como os de Gonçalves Dias, as novelas de Alencar, os contos atuais, que têm o sabor da selva, da frescura dos rios que atravessam seu imenso território e da atrevida leguidade das idades juvenis. Ha nele forças de aurora e não languores de crepúsculo de povos vencidos pela comodidade e pelo prazer. Sua música, ainda que influenciada pela nota africana no samba — tem, também pontos de melancolia das tribos guaranis dominadas pelo conquistador português, mistura de que saiu o bandicriante andaz.

O Brasil "é um país de vigorosa individualidade, superior aos países de aluvião". E "prosegue" entre os fatores de sua personalidade está o "tupi", o guarani, como raça, como vocabulário. E certo que o idioma indígena não substitui a língua latina, tal como no Paraguai, mas a mantém e defendido como tradição.

Os principais poemas do Parnaso brasileiro tem por tema assuntos indígenas, como os de Gonçalves Dias, as novelas de Alencar, os contos atuais, que têm o sabor da selva, da frescura dos rios que atravessam seu imenso território e da atrevida leguidade das idades juvenis. Ha nele forças de aurora e não languores de crepúsculo de povos vencidos pela comodidade e pelo prazer. Sua música, ainda que influenciada pela nota africana no samba — tem, também pontos de melancolia das tribos guaranis dominadas pelo conquistador português, mistura de que saiu o bandicriante andaz.

O Brasil "é um país de vigorosa individualidade, superior aos países de aluvião". E "prosegue" entre os fatores de sua personalidade está o "tupi", o guarani, como raça, como vocabulário. E certo que o idioma indígena não substitui a língua latina, tal como no Paraguai, mas a mantém e defendido como tradição.

Os principais poemas do Parnaso brasileiro tem por tema assuntos indígenas, como os de Gonçalves Dias, as novelas de Alencar, os contos atuais, que têm o sabor da selva, da frescura dos rios que atravessam seu imenso território e da atrevida leguidade das idades juvenis. Ha nele forças de aurora e não languores de crepúsculo de povos vencidos pela comodidade e pelo prazer. Sua música, ainda que influenciada pela nota africana no samba — tem, também pontos de melancolia das tribos guaranis dominadas pelo conquistador português, mistura de que saiu o bandicriante andaz.

O Brasil "é um país de vigorosa individualidade, superior aos países de aluvião". E "prosegue" entre os fatores de sua personalidade está o "tupi", o guarani, como raça, como vocabulário. E certo que o idioma indígena não substitui a língua latina, tal como no Paraguai, mas a mantém e defendido como tradição.

Os principais poemas do Parnaso brasileiro tem por tema assuntos indígenas, como os de Gonçalves Dias, as novelas de Alencar, os contos atuais, que têm o sabor da selva, da frescura dos rios que atravessam seu imenso território e da atrevida leguidade das idades juvenis. Ha nele forças de aurora e não languores de crepúsculo de povos vencidos pela comodidade e pelo prazer. Sua música, ainda que influenciada pela nota africana no samba — tem, também pontos de melancolia das tribos guaranis dominadas pelo conquistador português, mistura de que saiu o bandicriante andaz.

O Brasil "é um país de vigorosa individualidade, superior aos países de aluvião". E "prosegue" entre os fatores de sua personalidade está o "tupi", o guarani, como raça, como vocabulário. E certo que o idioma indígena não substitui a língua latina, tal como no Paraguai, mas a mantém e defendido como tradição.

Os principais poemas do Parnaso brasileiro tem por tema assuntos indígenas, como os de Gonçalves Dias, as novelas de Alencar, os contos atuais, que têm o sabor da selva, da frescura dos rios que atravessam seu imenso território e da atrevida leguidade das idades juvenis. Ha nele forças de aurora e não languores de crepúsculo de povos vencidos pela comodidade e pelo prazer. Sua música, ainda que influenciada pela nota africana no samba — tem, também pontos de melancolia das tribos guaranis dominadas pelo conquistador português, mistura de que saiu o bandicriante andaz.

O Brasil "é um país de vigorosa individualidade, superior aos países de aluvião". E "prosegue" entre os fatores de sua personalidade está o "tupi", o guarani, como raça, como vocabulário. E certo que o idioma indígena não substitui a língua latina, tal como no Paraguai, mas a mantém e defendido como tradição.

Os principais poemas do Parnaso brasileiro tem por tema assuntos indígenas, como os de Gonçalves Dias, as novelas de Alencar, os contos atuais, que têm o sabor da selva, da frescura dos rios que atravessam seu imenso território e da atrevida leguidade das idades juvenis. Ha nele forças de aurora e não languores de crepúsculo de povos vencidos pela comodidade e pelo prazer. Sua música, ainda que influenciada pela nota africana no samba — tem, também pontos de melancolia das tribos guaranis dominadas pelo conquistador português, mistura de que saiu o bandicriante andaz.

O Brasil "é um país de vigorosa individualidade, superior aos países de aluvião". E "prosegue" entre os fatores de sua personalidade está o "tupi", o guarani, como raça, como vocabulário. E certo que o idioma indígena não substitui a língua latina, tal como no Paraguai, mas a mantém e defendido como tradição.

Os principais poemas do Parnaso brasileiro tem por tema assuntos indígenas, como os de Gonçalves Dias, as novelas de Alencar, os contos atuais, que têm o sabor da selva, da frescura dos rios que atravessam seu imenso território e da atrevida leguidade das idades juvenis. Ha nele forças de aurora e não languores de crepúsculo de povos vencidos pela comodidade e pelo prazer. Sua música, ainda que influenciada pela nota africana no samba — tem, também pontos de melancolia das tribos guaranis dominadas pelo conquistador português, mistura de que saiu o bandicriante andaz.

O Brasil "é um país de vigorosa individualidade, superior aos países de aluvião". E "prosegue" entre os fatores de sua personalidade está o "tupi", o guarani, como raça, como vocabulário. E certo que o idioma indígena não substitui a língua latina, tal como no Paraguai, mas a mantém e defendido como tradição.

O grande concurso de "A NOITE Ilustrada"

Troca de mapas, prazo do sortelo e instruções aos concorrentes da capital e do interior

Com a publicação do cupão n. 17, em sua passada edição, "A NOITE Ilustrada" encerrou a primeira parte do grande concurso pelo qual oferece a seus leitores de todo o país, a escolha, e inteiramente de graça, — "linhosa", "camionete" ou "camionhola Ford", e ainda, a título de consolação, uma "patinete" motorizada. Completado o mapa, com a inserção deste último cupão, cada concorrente nada mais terá a fazer do que trocar-lo pelo talão numerado, que o habilitará plenamente ao sorteio final.

A troca de mapas pelos talões numerados está funcionando em serviço organizado no saguão da edição de A NOITE, devendo terminar a 5 de junho — abrindo-se assim para os concorrentes do interior. O sorteio realizará-se a 10 de junho, às 18 horas, no 22º andar do edifício de A NOITE.

Aviso aos interessados no concurso de "A NOITE Ilustrada"

Os leitores interessados no grande concurso de "A NOITE Ilustrada" que desejarem remessa postal de números atrasados, devem fazer os pedidos acompanhados de 600 réis em selos por exemplar, incluindo o porte, e indicar seus endereços com exatidão e clareza. Os pedidos serão encaminhados a redação de "A NOITE Ilustrada", praça Mauá, 742.

Os concorrentes do Distrito Federal encontrarão um novo endereço da "hall" do Edifício de A NOITE, onde poderão adquirir, pelo preço comum de \$600 por exemplar atrasado, os números que lhes faltarem.

Troca de mapas

Os leitores de "A NOITE Ilustrada", de Petrópolis, Rio Fluminense e Juiz de Fora, poderão trocar os mapas do Concurso de "A NOITE Ilustrada" em nossas agências a saber: Petrópolis: Agência de A NOITE, avenida 15 de Novembro, 776. S. Paulo: Praça da Liberdade, 3, 3º andar, salas E e F. Belo Horizonte: Agência de A NOITE, Rua Tupacatiuna, 25. Juiz de Fora: Escola Camargo & Cia, rua Halfeld, 497.

Para maior comodidade dos leitores da capital, avisamos que os mapas serão trocados no "hall" do Edifício de A NOITE e na Agência da Avenida, à avenida Rio Branco, 122.

Troca de mapas para o interior

Os concorrentes do interior que desejarem fazer a troca de mapas por via postal, devem remeter com o pedido a importância de 600 réis em selos, equivalente ao porte de volta dos respectivos talões.

Ouca, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Por causa do mau tempo

Adiada a experiência de Bolívar — Um incidente

Estava marcada para a noite de ontem, no Campo de Batalha, a experiência da experiência do radiotelegrafista Bolívar Siqueira.

A hora marcada, porém, não veio chuva forte, que obrigou a suspensão a retirar-se

O CHACO

Versado o assunto novamente no Paraguai

ckelleg, atualmente neste município
vacinou mais de 3.000 pessoas contra
a febre amarela silvestre.

A ideia do doutor "A MULHER QUE TODOS QUEREM", o cartaz teatral do dia

(Por W. A. Sweeney)

Dr. Fraisset veio para Maurien e não se passou muito tempo sem que se fizesse amado de todos pelo seu espírito de decisão, dedicação e natural bondade. Alonso, um espanhol, como muitos outros, que trabalhavam por aqui e por ali, veio ter também a Maurien. Não soube fazer-se estimar. Homem querelento e taciturno, começou a achar impossível trabalhar entre as gentes desses lugares. Uma noite, Alonso foi bater à porta da casa do Dr. Fraisset e pediu-lhe para ir ver um seu amigo que havia sido vítima de um acidente. Nesse tempo, o Dr. Fraisset era casado e se recolhia à casa, logo que acabava de servir o jantar ao patrão. De sorte que o Dr. Fraisset estava só, quando Alonso bateu à sua porta. Tomando seu chapéu e sua bengala, o doutor acompanhou o homem, sem mesmo pensar em fechar sua porta. Ambos atravessaram a ponte que acabamos de atravessar, e chegaram ao sítio que acabei de indicar. Então, o espanhol, tendo deixado passar na frente o doutor, fechou-lhe por trás uma cancela. O pobre facultativo caiu dentro da corrente com um grito; mas a água fria fê-lo recuperar os sentidos e ele agarrou-se a umas rochas.

Supondo o doutor morto, Alonso voltou, penetrou na casa de sua vítima e encontrou o corpo do doutor no banheiro, onde ele se havia caído, com o produto de seu roubo, quase tropeçou com o corpo do doutor, jazendo na estrada, ensanguentado, e curvados sobre ele dois aldeões. O choque que lhe produziu a vista do corpo do homem que ele supusera ter matado, fez-o perder a cabeça e pôde-se correr. Os dois aldeões abandonaram o corpo do doutor e perseguiram-no. Alonso foi apalhadado e entregue aos guardas da fronteira que ele tentara passar. O Dr. Fraisset escapou aos ferimentos que sofrera, inflagrosamente...

E Alonso? — perguntou John Hess.

— Foi absolvido. — respondeu o Dr. Quillet.

— Absolvido! — exclamou o primeiro, com incredulidade.

— Eu explico. — voltou o Dr. Quillet. — No dia do julgamento de Alonso, quando o Dr. Fraisset se apresentou perante o tribunal como uma profunda estupeficação. Todos esperavam ver um homem estropeado, depois de haver sofrido um tão rude ataque. Em vez disso, Fraisset marchava com a cabeça erguida e produziu uma enorme sensação, quando se viu que sobre sua cabeça calva não se percebia a menor sinal de confusão. Dos juízes que a haviam julgado, um tratou, um civil e um militar, o primeiro havia morrido subitamente e o segundo fora removido para a guarânia militar da Algeria. Certo os termos do depoimento de ambos condenavam o acusado. Mas quando Fraisset foi interrogado, perante o tribunal, contou a história dos simples, dizendo que caíra dentro da corrente, talvez, devido a um acidente, e conseguiu salvar-se por ser um bom nadador.

— Mas os ferimentos de sua cabeça? — perguntou o presidente do tribunal, perplexo.

Fraisset — o senhor está vendo, com os seus próprios olhos.

E, tendo dito, o médico inclinou a cabeça. Toda gente pôde também ver que não havia sinal na cabeça do homem que indicasse ferimentos recentes. A acusação perdeu a tramontana. Muita gente supôs que o doutor era de um milagre. Parecia confirmar-se a reputação de santidade de que já gozava Fraisset. Então, o médico voltou-se para os jurados e disse:

— Se esse homem fez algum mal, fê-lo a mim. Absolvê-o e entregai-o a mim. Prometo fazer dele um homem honesto.

— Nosso júri em França — continuou o Dr. Quillet — não é como o vosso em Inglaterra. Lá, um caso desses talvez não fosse possível. O pedido do Dr. Fraisset foi bem recebido pelo corpo de jurados. Alonso foi absolvido. Em seguida, veio pedir ao médico para tomá-lo a seu serviço, sem pagamento. E ainda um selvagem, insouciant, mas adora seu amo. E, quando aconteceu a maldade de seu caráter ameaçá-lo, Fraisset não tem mais que lhe mostrar a horrível cicatriz da cabeça para fazê-lo curvar-se...

— Mas — perguntou o inglês — como se arranjam o doutor para apresentar-se no júri sem esta cicatriz?

O Dr. Quillet ri-se e explicou:

— E que ele se apresente perante o tribunal com uma cabeleira, idêntica àquela com a qual o haviam conhecido os aldeões de sua aldeia, depois de ter sofrido o ataque prematuro por Alonso. Mandava-se fazer, com um grande gasto, em Paris, para salvar Alonso.

John Hess estava Loquaz. Tal era o seu espanto.

— Cre agora que Fraisset é mesmo um santo? — rematou o seu interlocutor.

Realizado o concurso para professor de Direito Civil

O ministro da Educação presidiu à prova da defesa de tese

Na Escola Nacional de Belas Artes realizou-se ontem a prova de defesa de tese do concurso para professor catedrático de Direito Civil na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. De acordo com a lei, como não houvesse o "quorum" necessário de professores catedráticos na Congregação da Faculdade de Direito, processou-se a prova perante o Conselho Universitário, a quem caberia dar o parecer.

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, assumiu a presidência da mesa, na qual tomaram parte, além dos membros da banca examinadora, os professores do Conselho Universitário, bem como os catedráticos em exercício da Faculdade Nacional de Direito.

Após a leitura do regulamento do concurso, foi dada a palavra ao professor Lino Leme, que passou a arguir o candidato Dr. Artur da Rocha Ribeiro, cuja tese intitulava-se "Ato ilícito e dano causal". No período regulamentar de vinte minutos, o professor Lino Leme contestou vários pontos da tese do candidato, versando estas objeções sobre a matéria jurídica, bem como a redação. O candidato, em praça idêntica, respondeu nos reparos necessários do seu ponto de vista. Salientou-se pelo seu brilho a arguição do professor Hamemann Guimarães tendo feito sérias objeções ao candidato. Arguindo ainda os professores Gondim Neto e Esteves Pinto, havendo um conteúdo respondido a objeções. Contudo, finalmente, ao professor Filadelfo de Azevedo, presidente da banca, externar sua opinião sobre o trabalho.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Delorges Caminha, Lili Sarmento, Custódio Mesquita, Jaime Costa, Rala Ferreira e Aristoteles Pena, interpretes centrais de "A mulher que todos querem"



Está alcançando êxito bastante expressivo, no cartaz do Teatro Gloria, a interessante comédia "A mulher que todos querem", trama cheia de sugestiva eucanto, dosada de humorismo e plena de originalidade. Essa peça, que tem despertado, solidez, e atenção do público feminino, numa proporcão de setenta por cento em todas as sessões do Gloria, está sendo brilhantemente interpretada por Jaime Costa, Ligia Sarmento, Rala Ferreira, Delorges Caminha, Aristoteles Pena, Custódio Mesquita, Lili Delor, Ferreira Maia, Fulvia Saint-Clair e outros.

E, uma peça moderna, que prende a atenção dos espectadores mais pelo brilho literário do diálogo, e pela originalidade e ineditismo das situações, do que por outros motivos.

A P.R.E.S. Sociedade Radio Nacional, prosseguindo no seu programa de divulgação dos sucessos teatrais do momento, a exemplo do que fez, antes, com o maior sucesso, com "O homem que nasceu duas vezes", de Oduvaldo Vianna, irradiará hoje, das 22 horas em diante, "A mulher que todos querem", o vitorioso original brasileiro de R. Magalhães Junior, que já está, aliás, sendo traduzido para o italiano por um competente literato e homem de teatro, o Dr. Pellas, para ser imediatamente enviado a Bragança.

Quer aprender a dirigir automóvel e ter conhecimento de máquina?

MATRICULE-SE IMEDIATAMENTE NA

ESCOLA DE CHAUFFEURS INTERNACIONAL

Curso de Amadores e Profissionais

EVARISTO DA VEIGA, 147 - TEL. 42-2513 - Diretor-Eng. M. J. Monteiro

Os mais lindos e elegantes modelos de Nova York

Realizado o concurso para professor de Direito Civil

O ministro da Educação presidiu à prova da defesa de tese

Na Escola Nacional de Belas Artes realizou-se ontem a prova de defesa de tese do concurso para professor catedrático de Direito Civil na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. De acordo com a lei, como não houvesse o "quorum" necessário de professores catedráticos na Congregação da Faculdade de Direito, processou-se a prova perante o Conselho Universitário, a quem caberia dar o parecer.

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, assumiu a presidência da mesa, na qual tomaram parte, além dos membros da banca examinadora, os professores do Conselho Universitário, bem como os catedráticos em exercício da Faculdade Nacional de Direito.

Após a leitura do regulamento do concurso, foi dada a palavra ao professor Lino Leme, que passou a arguir o candidato Dr. Artur da Rocha Ribeiro, cuja tese intitulava-se "Ato ilícito e dano causal". No período regulamentar de vinte minutos, o professor Lino Leme contestou vários pontos da tese do candidato, versando estas objeções sobre a matéria jurídica, bem como a redação. O candidato, em praça idêntica, respondeu nos reparos necessários do seu ponto de vista. Salientou-se pelo seu brilho a arguição do professor Hamemann Guimarães tendo feito sérias objeções ao candidato. Arguindo ainda os professores Gondim Neto e Esteves Pinto, havendo um conteúdo respondido a objeções. Contudo, finalmente, ao professor Filadelfo de Azevedo, presidente da banca, externar sua opinião sobre o trabalho.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Realizado o concurso para professor de Direito Civil

O ministro da Educação presidiu à prova da defesa de tese

Na Escola Nacional de Belas Artes realizou-se ontem a prova de defesa de tese do concurso para professor catedrático de Direito Civil na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. De acordo com a lei, como não houvesse o "quorum" necessário de professores catedráticos na Congregação da Faculdade de Direito, processou-se a prova perante o Conselho Universitário, a quem caberia dar o parecer.

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, assumiu a presidência da mesa, na qual tomaram parte, além dos membros da banca examinadora, os professores do Conselho Universitário, bem como os catedráticos em exercício da Faculdade Nacional de Direito.

Após a leitura do regulamento do concurso, foi dada a palavra ao professor Lino Leme, que passou a arguir o candidato Dr. Artur da Rocha Ribeiro, cuja tese intitulava-se "Ato ilícito e dano causal". No período regulamentar de vinte minutos, o professor Lino Leme contestou vários pontos da tese do candidato, versando estas objeções sobre a matéria jurídica, bem como a redação. O candidato, em praça idêntica, respondeu nos reparos necessários do seu ponto de vista. Salientou-se pelo seu brilho a arguição do professor Hamemann Guimarães tendo feito sérias objeções ao candidato. Arguindo ainda os professores Gondim Neto e Esteves Pinto, havendo um conteúdo respondido a objeções. Contudo, finalmente, ao professor Filadelfo de Azevedo, presidente da banca, externar sua opinião sobre o trabalho.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Realizado o concurso para professor de Direito Civil

O ministro da Educação presidiu à prova da defesa de tese

Na Escola Nacional de Belas Artes realizou-se ontem a prova de defesa de tese do concurso para professor catedrático de Direito Civil na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. De acordo com a lei, como não houvesse o "quorum" necessário de professores catedráticos na Congregação da Faculdade de Direito, processou-se a prova perante o Conselho Universitário, a quem caberia dar o parecer.

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, assumiu a presidência da mesa, na qual tomaram parte, além dos membros da banca examinadora, os professores do Conselho Universitário, bem como os catedráticos em exercício da Faculdade Nacional de Direito.

Após a leitura do regulamento do concurso, foi dada a palavra ao professor Lino Leme, que passou a arguir o candidato Dr. Artur da Rocha Ribeiro, cuja tese intitulava-se "Ato ilícito e dano causal". No período regulamentar de vinte minutos, o professor Lino Leme contestou vários pontos da tese do candidato, versando estas objeções sobre a matéria jurídica, bem como a redação. O candidato, em praça idêntica, respondeu nos reparos necessários do seu ponto de vista. Salientou-se pelo seu brilho a arguição do professor Hamemann Guimarães tendo feito sérias objeções ao candidato. Arguindo ainda os professores Gondim Neto e Esteves Pinto, havendo um conteúdo respondido a objeções. Contudo, finalmente, ao professor Filadelfo de Azevedo, presidente da banca, externar sua opinião sobre o trabalho.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Realizado o concurso para professor de Direito Civil

O ministro da Educação presidiu à prova da defesa de tese

Na Escola Nacional de Belas Artes realizou-se ontem a prova de defesa de tese do concurso para professor catedrático de Direito Civil na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. De acordo com a lei, como não houvesse o "quorum" necessário de professores catedráticos na Congregação da Faculdade de Direito, processou-se a prova perante o Conselho Universitário, a quem caberia dar o parecer.

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, assumiu a presidência da mesa, na qual tomaram parte, além dos membros da banca examinadora, os professores do Conselho Universitário, bem como os catedráticos em exercício da Faculdade Nacional de Direito.

Após a leitura do regulamento do concurso, foi dada a palavra ao professor Lino Leme, que passou a arguir o candidato Dr. Artur da Rocha Ribeiro, cuja tese intitulava-se "Ato ilícito e dano causal". No período regulamentar de vinte minutos, o professor Lino Leme contestou vários pontos da tese do candidato, versando estas objeções sobre a matéria jurídica, bem como a redação. O candidato, em praça idêntica, respondeu nos reparos necessários do seu ponto de vista. Salientou-se pelo seu brilho a arguição do professor Hamemann Guimarães tendo feito sérias objeções ao candidato. Arguindo ainda os professores Gondim Neto e Esteves Pinto, havendo um conteúdo respondido a objeções. Contudo, finalmente, ao professor Filadelfo de Azevedo, presidente da banca, externar sua opinião sobre o trabalho.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Realizado o concurso para professor de Direito Civil

O ministro da Educação presidiu à prova da defesa de tese

Na Escola Nacional de Belas Artes realizou-se ontem a prova de defesa de tese do concurso para professor catedrático de Direito Civil na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. De acordo com a lei, como não houvesse o "quorum" necessário de professores catedráticos na Congregação da Faculdade de Direito, processou-se a prova perante o Conselho Universitário, a quem caberia dar o parecer.

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, assumiu a presidência da mesa, na qual tomaram parte, além dos membros da banca examinadora, os professores do Conselho Universitário, bem como os catedráticos em exercício da Faculdade Nacional de Direito.

Após a leitura do regulamento do concurso, foi dada a palavra ao professor Lino Leme, que passou a arguir o candidato Dr. Artur da Rocha Ribeiro, cuja tese intitulava-se "Ato ilícito e dano causal". No período regulamentar de vinte minutos, o professor Lino Leme contestou vários pontos da tese do candidato, versando estas objeções sobre a matéria jurídica, bem como a redação. O candidato, em praça idêntica, respondeu nos reparos necessários do seu ponto de vista. Salientou-se pelo seu brilho a arguição do professor Hamemann Guimarães tendo feito sérias objeções ao candidato. Arguindo ainda os professores Gondim Neto e Esteves Pinto, havendo um conteúdo respondido a objeções. Contudo, finalmente, ao professor Filadelfo de Azevedo, presidente da banca, externar sua opinião sobre o trabalho.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Realizado o concurso para professor de Direito Civil

O ministro da Educação presidiu à prova da defesa de tese

Na Escola Nacional de Belas Artes realizou-se ontem a prova de defesa de tese do concurso para professor catedrático de Direito Civil na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. De acordo com a lei, como não houvesse o "quorum" necessário de professores catedráticos na Congregação da Faculdade de Direito, processou-se a prova perante o Conselho Universitário, a quem caberia dar o parecer.

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, assumiu a presidência da mesa, na qual tomaram parte, além dos membros da banca examinadora, os professores do Conselho Universitário, bem como os catedráticos em exercício da Faculdade Nacional de Direito.

Após a leitura do regulamento do concurso, foi dada a palavra ao professor Lino Leme, que passou a arguir o candidato Dr. Artur da Rocha Ribeiro, cuja tese intitulava-se "Ato ilícito e dano causal". No período regulamentar de vinte minutos, o professor Lino Leme contestou vários pontos da tese do candidato, versando estas objeções sobre a matéria jurídica, bem como a redação. O candidato, em praça idêntica, respondeu nos reparos necessários do seu ponto de vista. Salientou-se pelo seu brilho a arguição do professor Hamemann Guimarães tendo feito sérias objeções ao candidato. Arguindo ainda os professores Gondim Neto e Esteves Pinto, havendo um conteúdo respondido a objeções. Contudo, finalmente, ao professor Filadelfo de Azevedo, presidente da banca, externar sua opinião sobre o trabalho.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Realizado o concurso para professor de Direito Civil

O ministro da Educação presidiu à prova da defesa de tese

Na Escola Nacional de Belas Artes realizou-se ontem a prova de defesa de tese do concurso para professor catedrático de Direito Civil na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. De acordo com a lei, como não houvesse o "quorum" necessário de professores catedráticos na Congregação da Faculdade de Direito, processou-se a prova perante o Conselho Universitário, a quem caberia dar o parecer.

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, assumiu a presidência da mesa, na qual tomaram parte, além dos membros da banca examinadora, os professores do Conselho Universitário, bem como os catedráticos em exercício da Faculdade Nacional de Direito.

Após a leitura do regulamento do concurso, foi dada a palavra ao professor Lino Leme, que passou a arguir o candidato Dr. Artur da Rocha Ribeiro, cuja tese intitulava-se "Ato ilícito e dano causal". No período regulamentar de vinte minutos, o professor Lino Leme contestou vários pontos da tese do candidato, versando estas objeções sobre a matéria jurídica, bem como a redação. O candidato, em praça idêntica, respondeu nos reparos necessários do seu ponto de vista. Salientou-se pelo seu brilho a arguição do professor Hamemann Guimarães tendo feito sérias objeções ao candidato. Arguindo ainda os professores Gondim Neto e Esteves Pinto, havendo um conteúdo respondido a objeções. Contudo, finalmente, ao professor Filadelfo de Azevedo, presidente da banca, externar sua opinião sobre o trabalho.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Realizado o concurso para professor de Direito Civil

O ministro da Educação presidiu à prova da defesa de tese

Na Escola Nacional de Belas Artes realizou-se ontem a prova de defesa de tese do concurso para professor catedrático de Direito Civil na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. De acordo com a lei, como não houvesse o "quorum" necessário de professores catedráticos na Congregação da Faculdade de Direito, processou-se a prova perante o Conselho Universitário, a quem caberia dar o parecer.

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, assumiu a presidência da mesa, na qual tomaram parte, além dos membros da banca examinadora, os professores do Conselho Universitário, bem como os catedráticos em exercício da Faculdade Nacional de Direito.

Após a leitura do regulamento do concurso, foi dada a palavra ao professor Lino Leme, que passou a arguir o candidato Dr. Artur da Rocha Ribeiro, cuja tese intitulava-se "Ato ilícito e dano causal". No período regulamentar de vinte minutos, o professor Lino Leme contestou vários pontos da tese do candidato, versando estas objeções sobre a matéria jurídica, bem como a redação. O candidato, em praça idêntica, respondeu nos reparos necessários do seu ponto de vista. Salientou-se pelo seu brilho a arguição do professor Hamemann Guimarães tendo feito sérias objeções ao candidato. Arguindo ainda os professores Gondim Neto e Esteves Pinto, havendo um conteúdo respondido a objeções. Contudo, finalmente, ao professor Filadelfo de Azevedo, presidente da banca, externar sua opinião sobre o trabalho.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Realizado o concurso para professor de Direito Civil

O ministro da Educação presidiu à prova da defesa de tese

Na Escola Nacional de Belas Artes realizou-se ontem a prova de defesa de tese do concurso para professor catedrático de Direito Civil na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. De acordo com a lei, como não houvesse o "quorum" necessário de professores catedráticos na Congregação da Faculdade de Direito, processou-se a prova perante o Conselho Universitário, a quem caberia dar o parecer.

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, assumiu a presidência da mesa, na qual tomaram parte, além dos membros da banca examinadora, os professores do Conselho Universitário, bem como os catedráticos em exercício da Faculdade Nacional de Direito.

Após a leitura do regulamento do concurso, foi dada a palavra ao professor Lino Leme, que passou a arguir o candidato Dr. Artur da Rocha Ribeiro, cuja tese intitulava-se "Ato ilícito e dano causal". No período regulamentar de vinte minutos, o professor Lino Leme contestou vários pontos da tese do candidato, versando estas objeções sobre a matéria jurídica, bem como a redação. O candidato, em praça idêntica, respondeu nos reparos necessários do seu ponto de vista. Salientou-se pelo seu brilho a arguição do professor Hamemann Guimarães tendo feito sérias objeções ao candidato. Arguindo ainda os professores Gondim Neto e Esteves Pinto, havendo um conteúdo respondido a objeções. Contudo, finalmente, ao professor Filadelfo de Azevedo, presidente da banca, externar sua opinião sobre o trabalho.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Realizado o concurso para professor de Direito Civil

O ministro da Educação presidiu à prova da defesa de tese

Na Escola Nacional de Belas Artes realizou-se ontem a prova de defesa de tese do concurso para professor catedrático de Direito Civil na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. De acordo com a lei, como não houvesse o "quorum" necessário de professores catedráticos na Congregação da Faculdade de Direito, processou-se a prova perante o Conselho Universitário, a quem caberia dar o parecer.

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, assumiu a presidência da mesa, na qual tomaram parte, além dos membros da banca examinadora, os professores do Conselho Universitário, bem como os catedráticos em exercício da Faculdade Nacional de Direito.

Após a leitura do regulamento do concurso, foi dada a palavra ao professor Lino Leme, que passou a arguir o candidato Dr. Artur da Rocha Ribeiro, cuja tese intitulava-se "Ato ilícito e dano causal". No período regulamentar de vinte minutos, o professor Lino Leme contestou vários pontos da tese do candidato, versando estas objeções sobre a matéria jurídica, bem como a redação. O candidato, em praça idêntica, respondeu nos reparos necessários do seu ponto de vista. Salientou-se pelo seu brilho a arguição do professor Hamemann Guimarães tendo feito sérias objeções ao candidato. Arguindo ainda os professores Gondim Neto e Esteves Pinto, havendo um conteúdo respondido a objeções. Contudo, finalmente, ao professor Filadelfo de Azevedo, presidente da banca, externar sua opinião sobre o trabalho.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Realizado o concurso para professor de Direito Civil

O ministro da Educação presidiu à prova da defesa de tese

Na Escola Nacional de Belas Artes realizou-se ontem a prova de defesa de tese do concurso para professor catedrático de Direito Civil na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. De acordo com a lei, como não houvesse o "quorum" necessário de professores catedráticos na Congregação da Faculdade de Direito, processou-se a prova perante o Conselho Universitário, a quem caberia dar o parecer.

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, assumiu a presidência da mesa, na qual tomaram parte, além dos membros da banca examinadora, os professores do Conselho Universitário, bem como os catedráticos em exercício da Faculdade Nacional de Direito.

Após a leitura do regulamento do concurso, foi dada a palavra ao professor Lino Leme, que passou a arguir o candidato Dr. Artur da Rocha Ribeiro, cuja tese intitulava-se "Ato ilícito e dano causal". No período regulamentar de vinte minutos, o professor Lino Leme contestou vários pontos da tese do candidato, versando estas objeções sobre a matéria jurídica, bem como a redação. O candidato, em praça idêntica, respondeu nos reparos necessários do seu ponto de vista. Salientou-se pelo seu brilho a arguição do professor Hamemann Guimarães tendo feito sérias objeções ao candidato. Arguindo ainda os professores Gondim Neto e Esteves Pinto, havendo um conteúdo respondido a objeções. Contudo, finalmente, ao professor Filadelfo de Azevedo, presidente da banca, externar sua opinião sobre o trabalho.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Realizado o concurso para professor de Direito Civil

O ministro da Educação presidiu à prova da defesa de tese

Na Escola Nacional de Belas Artes realizou-se ontem a prova de defesa de tese do concurso para professor catedrático de Direito Civil na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. De acordo com a lei, como não houvesse o "quorum" necessário de professores catedráticos na Congregação da Faculdade de Direito, processou-se a prova perante o Conselho Universitário, a quem caberia dar o parecer.

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, assumiu a presidência da mesa, na qual tomaram parte, além dos membros da banca examinadora, os professores do Conselho Universitário, bem como os catedráticos em exercício da Faculdade Nacional de Direito.

Após a leitura do regulamento do concurso, foi dada a palavra ao professor Lino Leme, que passou a arguir o candidato Dr. Artur da Rocha Ribeiro, cuja tese intitulava-se "Ato ilícito e dano causal". No período regulamentar de vinte minutos, o professor Lino Leme contestou vários pontos da tese do candidato, versando estas objeções sobre a matéria jurídica, bem como a redação. O candidato, em praça idêntica, respondeu nos reparos necessários do seu ponto de vista. Salientou-se pelo seu brilho a arguição do professor Hamemann Guimarães tendo feito sérias objeções ao candidato. Arguindo ainda os professores Gondim Neto e Esteves Pinto, havendo um conteúdo respondido a objeções. Contudo, finalmente, ao professor Filadelfo de Azevedo, presidente da banca, externar sua opinião sobre o trabalho.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Realizado o concurso para professor de Direito Civil

O ministro da Educação presidiu à prova da defesa de tese

Na Escola Nacional de Belas Artes realizou-se ontem a prova de defesa de tese do concurso para professor catedrático de Direito Civil na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. De acordo com a lei, como não houvesse o "quorum" necessário de professores catedráticos na Congregação da Faculdade de Direito, processou-se a prova perante o Conselho Universitário, a quem caberia dar o parecer.

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, assumiu a presidência da mesa, na qual tomaram parte, além dos membros da banca examinadora, os professores do Conselho Universitário, bem como os catedráticos em exercício da Faculdade Nacional de Direito.

Após a leitura do regulamento do concurso, foi dada a palavra ao professor Lino Leme, que passou a arguir o candidato Dr. Artur da Rocha Ribeiro, cuja tese intitulava-se "Ato ilícito e dano causal". No período regulamentar de vinte minutos, o professor Lino Leme contestou vários pontos da tese do candidato, versando estas objeções sobre a matéria jurídica, bem como a redação. O candidato, em praça idêntica, respondeu nos reparos necessários do seu ponto de vista. Salientou-se pelo seu brilho a arguição do professor Hamemann Guimarães tendo feito sérias objeções ao candidato. Arguindo ainda os professores Gondim Neto e Esteves Pinto, havendo um conteúdo respondido a objeções. Contudo, finalmente, ao professor Filadelfo de Azevedo, presidente da banca, externar sua opinião sobre o trabalho.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Realizado o concurso para professor de Direito Civil

O ministro da Educação presidiu à prova da defesa de tese

Na Escola Nacional de Belas Artes realizou-se ontem a prova de defesa de tese do concurso para professor catedrático de Direito Civil na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. De acordo com a lei, como não houvesse o "quorum" necessário de professores catedráticos na Congregação da Faculdade de Direito, processou-se a prova perante o Conselho Universitário, a quem caberia dar o parecer.

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, assumiu a presidência da mesa, na qual tomaram parte, além dos membros da banca examinadora, os professores do Conselho Universitário, bem como os catedráticos em exercício da Faculdade Nacional de Direito.

Após a leitura do regulamento do concurso, foi dada a palavra ao professor Lino Leme, que passou a arguir o candidato Dr. Artur da Rocha Ribeiro, cuja tese intitulava-se "Ato ilícito e dano causal". No período regulamentar de vinte minutos, o professor Lino Leme contestou vários pontos da tese do candidato, versando estas objeções sobre a matéria jurídica, bem como a redação. O candidato, em praça idêntica, respondeu nos reparos necessários do seu ponto de vista. Salientou-se pelo seu brilho a arguição do professor Hamemann Guimarães tendo feito sérias objeções ao candidato. Arguindo ainda os professores Gondim Neto e Esteves Pinto, havendo um conteúdo respondido a objeções. Contudo, finalmente, ao professor Filadelfo de Azevedo, presidente da banca, externar sua opinião sobre o trabalho.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Realizado o concurso para professor de Direito Civil

O ministro da Educação presidiu à prova da defesa de tese

Na Escola Nacional de Belas Artes realizou-se ontem a prova de defesa de tese do concurso para professor catedrático de Direito Civil na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. De acordo com a lei, como não houvesse o "quorum" necessário de professores catedráticos na Congregação da Faculdade de Direito, processou-se a prova perante o Conselho Universitário, a quem caberia dar o parecer.

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, assumiu a presidência da mesa, na qual tomaram parte, além dos membros da banca examinadora, os professores do Conselho Universitário, bem como os catedráticos em exercício da Faculdade Nacional de Direito.

Após a leitura do regulamento do concurso, foi dada a palavra ao professor Lino Leme, que passou a arguir o candidato Dr. Artur da Rocha Ribeiro, cuja tese intitulava-se "Ato ilícito e dano causal". No período regulamentar de vinte minutos, o professor Lino Leme contestou vários pontos da tese do candidato, versando estas objeções sobre a matéria jurídica, bem como a redação. O candidato, em praça idêntica, respondeu nos reparos necessários do seu ponto de vista. Salientou-se pelo seu brilho a arguição do professor Hamemann Guimarães tendo feito sérias objeções ao candidato. Arguindo ainda os professores Gondim Neto e Esteves Pinto, havendo um conteúdo respondido a objeções. Contudo, finalmente, ao professor Filadelfo de Azevedo, presidente da banca, externar sua opinião sobre o trabalho.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Realizado o concurso para professor de Direito Civil

O ministro da Educação presidiu à prova da defesa de tese

Na Escola Nacional de Belas Artes realizou-se ontem a prova de defesa de tese do concurso para professor catedrático de Direito Civil na Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil. De acordo com a lei, como não houvesse o "quorum" necessário de professores catedráticos na Congregação da Faculdade de Direito, processou-se a prova perante o Conselho Universitário, a quem caberia dar o parecer.

O Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, assumiu a presidência da mesa, na qual tomaram parte, além dos membros da banca examinadora, os professores do Conselho Universitário, bem como os catedráticos em exercício da Faculdade Nacional de Direito.

Após



«Mignon» sob o luar de Roma

ITALA GOMES VAZ DE CARVALHO

A Roma dos Papas arremessava suas forças militares em busca de combates encarniçados, contra a sociedade secreta dos "Carbonari". Corria o ano de 1832 e a polícia pontificia não tinha decência, sempre em campo para descobrir e prender os olífidos conspiradores e os estrangeiros, ainda particularmente vigiados.

A chegada na cidade eterna de Ambroise Thomas, o jovem músico que tentava aperfeiçoar seus estudos na Itália, despertou a atenção das patrulhas de ronda. Aquela figura romântica de moçoito loiro, olhos azuis, os longos cabelos caídos-lhe sobre os ombros, a Schiller, sob a boina de veludo azul, bem poderia ser um "Carbonari" disfarçado em artista boêmio. Seria bom não perdê-lo de vista, e seus sinais foram inseridos no cunheiro de cada patrulha! — A seção de "Montecitorio", que conheceu o melhor e o mau do chambré.

— Que vem fazer em Roma?

— "Estudar música".

Os papéis de identidade e a permissão de estada nos Estados do Papa estavam em perfeita ordem: "De modo que o senhor, pelo que parece, não se ocupa de política?"

— "Aquele pouco que pôde entrar numa ópera lírica".

— "Nunca ouviu falar nos "Carbonari"?"

— "Sim, sei de um moçoito e de uma estalagem em que se fala disto!"

Fazia furor naquele tempo, uma canção de Vincenzo Bellini, cujos versos aludiam às reuniões de "Carbonari" em certo moçoito ao lado de uma estalagem à beira do Tibre.

— "Ali?"

— "Sim, e graças à música de Bellini, também conheço aqueles lindos sítios!"

Um aperto de mão amigável finalizou o interrogatório e ordem foi dada de deixar circular livremente o jovem loiro, vindo especialmente de Metz, para servir a inspiração artística que se desprende dos velhos muros e dos monumentos milenarios da Urbes Romana. Que encanto, poder circular pela Roma dos Imperadores e dos Papas! — Eis a cidade, grandiosa e fascinante, cheia de sol e de música. Quanta música! Donizetti e Rossini, Mercadante e Bellini, o "Barbeiro" e a "Gazza ladra", a "St. Janice" e a "Sonambula", reconam nos teatros e nos corais — deliciando o jovem loiro que não sabia como dividir sua admiração e entrega! Uma noite ele teve a ventura

de ouvir cantar a celebre Malibran na "Sonambula". Que rara creatura, que voz, que arte incomparável! A música penetra-lhe o coração e o cérebro com a harmonia relesse das cores, das luzes e dos sons! O animo perturbado — a fantasia — desenfreada, — a música melódica estranha, Ambroise Thomas tem nos olhos a visão de um palco e de uma orquestra que ele própria dirige. Como poderia dormir naquela noite? — Passa o passo, inconscientemente, o jovem cidadão de Metz encaminha-se rumo ao "Coliseu". Já por duas vezes a ronda o fizera parar e pedile os papéis.

— Tudo em regra?

— "Tudo! — boa noite".

O encanto da estrangeira recomeça a vibrar na melodia inesquecível da "Sonambula", e com aquelas cadências parecem também vibrar as notas do imenso anfiteatro, na luz suave do plenilunio! Esquecido, o jovem músico passeia sob a silenciosa penumbra dos arcos, parando de capela em capela, deixando atrás de si as fossas, o "pulcinella", os bumbos sempre subindo — subindo — subindo os degraus altíssimos. — O efeito do luar é admirável: o encantamento completo e a paisagem anima-se de novas e grandiosas cenas cheias de luzes e de cores vivas! São-lhe então do coração, impetuoso e desordenado um canto de amor! — Uma folha de papel, um lapis e o canto transforma-se em pequenos sinais, em misteriosas hieróglifas que somente os iniciados saberiam decifrar! Oh, porque não surge por milagre um piano, do veludo granito do Coliseu?

Mas não foi preciso, a melodia limpida, sublime, imortal, gravou-se para sempre no ar profuso com notas de fogo.

— "Canais-tu te pax?"

— "Ou florisit forame?"

— De subito dois olhos negros saltaram por detrás de uma pilstra, agarraram o compositor pelos braços e o arrastaram com brutalidade para o limite extremo dos altos degraus do anfiteatro. Paralisado pela surpresa e a súbita, Ambroise Thomas rodava em redor um altar aporreado: Para onde o levam? Quem são aqueles vultos? O que lhe querem?

— "O que está a fazer aqui a estas horas?"

O rapaz levanta a cabeça mais tranqüilo. Não lhe pareceram vozes de salteadores nem de assassinos.

— "Sonhava!" — responde.

— "E quem vem sonhar no Coliseu?"

— "Aqui o céu é mais vasto e o silêncio mais encantador!"

— "E o que escrevesse aqueles papéis?"

— "Música, apontamentos, fantasias!"

— "Ou talvez as notas de um espião?"

— "Não! são apenas as notas de um "espião!"

O jovem loiro sorri. Compreende que havia alucinado, com o seu canto, uma reunião clandestina de "Carbonari!"

— Dêem-me um piano e três praxeis a veracidade do que estou dizendo!

As sombras negras afilam-se, regressam e murmuram consultando rapidamente. Depois uma delas se destaca do grupo e chegando junto do músico toma-lhe a mão: adiante!

— Não tenha receio, eu a reconheço! Sabemos que você é o mestre da música Ambroise Thomas. Mas foi uma farsa tudo vir aqui a esta noite para sua casa? — Agora volte para sua casa e não volte, ninguém está aqui escondido! Qualquer indiscreção, e aqui um homem morto! Vá!

A sombra falava corretamente com elegância fidalga, cheia de cortesia. O moçoito andou-o com igual acatamento e após um último gesto de adeus, afastou-se em silêncio.

Tês meses depois, em casa da Princesa Canino, Ambroise Thomas recebia as homenagens e os cumprimentos da reunião mais requintada da fidalguia romana, em seguida de seu belíssimo recital de piano.

Marqueses, príncipes, condes e duques da alta aristocracia robusta de flores, esmaltados de rubis e de lapetores que abriam a caminho da glória! — Creio, por último, para lhe apertar a mão, um jovem patricio romano. Vem evidentemente comovido e murmurava baixinho, ao ouvido de Ambroise Thomas:

— Quero tornar sempre a lembrar-me de você, mas não mais através das vozes deploras do Coliseu!

— "Ali não, certamente não!" — responde com surpresa Ambroise Thomas: — "mas sabe?"

A música que tanto apertou este noite...

— "Compreendi, — foi, barba! sobre as notas inspiradas daquela noite de plenilunio!" — Bravos e assim!"

A melodia belíssima, escrita no lado da escuridão dos terríveis conspiradores, deu a ilustrar mais tarde a obra imortal: — "Mignon".

EVA em 1938

DIVAGAÇÕES.

Eva, em 1938, apesar da sua maneira independente de viver, apesar de ter uma cultura muito superior à de nossas avós, muitas delas trabalhando, como deixou de lado a sua esplêndida feminilidade.

"Toilettes", "colifichets", vaidades, quinquilharias que emolduram sua beleza, que fazem

ambiente aos seus encantos de mulher, preocupam-na tanto quanto o pão de cada dia.

E é assim que está certo. Flores humanas, nascem com o dever de enfeitar o mundo, e de dar beleza à vida do Homem.

A faceirice não é um defeito nem frivolidade tola. É até um interessante predicado.

Prezadas leitoras, é de bom aviso, não esquecer esses con-

selhos de irmã mais velha e experiente.

Para ser querida, que é a única alegria verdadeira, é necessário ser bonita, cuidada, bem vestida, feminina a mais não poder ser.

Neste caso, o "habito faz o monge". Cuidem da sua "toilette", dos seus vestidos, de maneira que eles possam sempre ser elogiados como bela moldura aos seus encantos naturais.

Para auxiliá-las na escolha apropriada dessas molduras, estampamos nesta página lindas "toilettes", que merecem ser observadas com atenção.

Ao alto, vemos algumas sugestões para a presente estação: penteador, vestido caseiro, "toilettes" de passeio, que foram desenhados com as últimas e modernas tendências da Moda.

No grande grupo que guardamos a parte de baixo da página, temos, desde o vestido campestre, usado nos "week-ends", esportivos, até a suntuosa "toilette" de jantar, que se presta para teatro e reuniões dançantes. Desde o linho liso, de cor unida, passando pelo fusão, tobalco, organza, normanda, rhodia, até as "mousselines" estampadas e tecidos "lamés", há uma variedade infinita de fazendas próprias ou adaptáveis a esses modelos.

O critério e o bom gosto de cada uma deverá ser empregado inteligentemente para que cada modelo adquira um tom pessoal, com o encanto próprio de cada uma.

GEORGETTE ROSE.

Rolland
O BATON QUE SEDUZ



TRAJES Silvania
O ALFAIATE MODERNO
PARA O HOMEM E PARA A MULHER
RUA DA ASSEMBLÉA, 42 — Telefone 22-3366

Rolland
O BATON QUE SEDUZ



Era uma vez...

HISTORIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

O rei e o falcão

(Expressamente para A NOITE INFANTIL - Por Aurelio Domingues)



— Agora, meu falcãozinho, essa lá de ser a última vez.

— Certo dia, ele voltava de uma grande campanha para a capital de seus domínios, quando lhe veio à mente a ideia de fazer uma caçada. Isso fez-o deixar o caminho por onde ia seu exército e penetrar, cavalcando o belo corcel, por uma grande floresta a dentro. Muitos dos seus cortejos e amigos o acompanharam naturalmente. Lá todos, bem satisfeitos, levando arcos e flechas. Atrás da alegre companhia iam os servos com as matilhas, isto é, com os cães atrelados.

Era de manhã e fazia um belo tempo. A caçada se ia fazendo muito diver-

— E com essa intenção, tratou de frear pelas pedras, até o local, meio fundo, de onde vinha a nascente. Fazia-o com grande esforço e quanto mais ia subindo, maior se ia tornando a sede que já sentia.

Por fim, chegou ao local. Na realidade, o que havia ali era uma poça. Mas, oh, surpresa! que viu Gengis Kan fazendo dentro daquela poça e quasi enchedor? Uma enorme serpente, moria, e da espécie mais venenosa!

O grande monarca deitou-se. Esqueceu-se a sede. Pensava agora apenas no desgraçado passaro, morto, fazendo ali em baixo.

— O falcão salvou-me a vida! — exclamou ele. — E como lhe pagarei eu? Era o meu melhor amigo e eu o matei!

Gengis Kan desceu do alto da rocha. Recolheu o passaro morto no seu boral de caçada. Em seguida, montou a cavalo e partiu a toda velocidade para a casa. Do caminho, veio-lhe à mente a seguinte reflexão:

— Fosse eu só a que aprendi hoje. Aprendi a nunca mais fazer nada, estando encarcerado.

E, chegando ao palácio, enterrou, ele próprio, o falcão favorito, cavando-lhe, com as suas mãos reais, uma sepultura, num recanto sombrio dos seus jardins.

Finalmente, sob a abobada verde, ferrou pelas copas das árvores, escovavam as vozes e os risos dos escudeiros, os latidos dos cães, enfim todo o rumor que faziam na perseguição da caça ou a cada peça que tombava ferida e morta. Todos esperavam levar para a casa a ninhada milia caça.

O rei levava, pousado no braço, seu falcão favorito. Porque naqueles tempos, essa ave de rapina era também utilizada nas partidas de caça. A um grito do seu amo, o falcão, adestrado, voava e subia muito alto, no espaço, onde pairava e revava, no intuito de descobrir uma presa. Si acontecia ver um capribo montez ou um coelho, lançava-se do alto sobre o animal com a rapidez de uma flecha.

Durante todo o dia, o rei e seus companheiros lá estavam, a caçar, a florescer. Não achavam, entretanto, tanta caça quanto esperavam.

O dia havia sido quente e o rei tinha muita sede. Seu falcão favorito acompanhava-o, não pousado sobre seu braço, mas voando. A ave estava certa do caminho que levava à residência real.

O rei ia cavalcando tranquilamente. Lembrou-se de ter visto, uma vez, uma fonte de água cristalina à margem daquele caminho. Si pudesse, pensava, descobri-la agora! Mas o calor havia secado as nascentes daquela das montanhas...

Enfim, ele viu que havia água na extremidade de uma rocha. Era ali a fonte de que se lembrava. Na estação fria sempre corria, dali uma rápida corrente; mas agora caía apenas uma gota de cada vez...

O rei acercou-se do local e apenas se, tirou de seu boral de caça uma taça de prata; e com ela procurou apagar e recolher a água que gotejava da fonte.

Levou muito tempo a encher a taça; e ele estava tão sedento que mal podia esperar. Por fim a taça estava quasi cheia, quando o rei a levou aos lábios...

Estava a ponto de beber, quando o ar agitou-se sobre sua cabeça, produzindo um ruído de asas e, de repente, a taça foi atirada fora de suas mãos. A pouca água que continha espalhou-se derramada sobre o solo de pedras.

O rei logo percebeu que havia sido o seu falcão favorito que houvera feito aquilo. Em seguida a ave, continuando a voar e revolar, pousou sobre a rocha, perto da fonte.

O rei não esperou que ela se enchesse; quando ficou cheia, ele a levou à boca. Mas, antes que lhe tivesse levado com os lábios, o falcão lançou-se de onde estava, como uma flecha, e fez a saltar fora das mãos de seu amo.

O rei não conseguiu-se. De novo, procurou beber a água daquela nascente e novamente o falcão o impediu de levar a cabo o seu intento.

Chegou de volta o rei gritou, falando ao animal:

— Como posso proceder assim? Ah, si eu te tivesse em minhas mãos, não hesitaria em forçar-te o pescoço!

Alina uma vez, o rei apunhou a aguião na caça. Mas, antes de levá-la aos lábios, desembainhou a espada e disse:

Na escola

Na escola, o sentimento que temos logo de consagrar ao professor é o respeito. Reconhecidos aos desvelos com que procura instruir-nos e educar, cumpramos-lhe a honra.

Importa muito na escola, a harmonia dos condiscipulos, que nehum se afaste das normas de conduta e de solidariedade. A educação não significa a luta; pode-se alinhar o desejo de lutar ou exceder os colegas na aplicação, na assiduidade, no adiantamento, e ao mesmo tempo fazer a malquerença, ao menoscular, ao odio aos companheiros.

Na escola, se existem as diferenças que o merecimento estabelece, senta-se o filho do pobre ao lado do filho do rico; valem ambos igualmente, si os níveis e irmamam a assiduidade e o progresso nos estudos.

A escola é o primeiro santuário do trabalho em que o homem penetra para receber os conhecimentos benéficos que a humanidade proporciona nas conquistas da inteligência e do saber.

E ali, que nos mostram o nos abrem o caminho da vida laboriosa e digna; é ali que começamos a avaliar as responsabilidades que nos tocam na família e na sociedade. Dali sai o futuro cidadão aparelhado para ser útil aos seus e a todos. Dali nasce a luz para o espírito e com ela a compreensão da realidade da existência.

Aproveitar o tempo na escola o mais que for possível representa um dever primordial. A maioria dos pais, desde o vestuário até a aquisição de livros e pecunias, cuida a matriculas dos filhos mesmos nas classes gratuitas.

A tal sacrifício corresponde, portanto, a obrigação de nada poupar, afim de retribuir-lhe com o desejo de aprender e com a vontade de trabalhar.

— Famoso quadro de Lawrence, "O menino de vermelho".

A pintura é a arte de representar, por meio de cores, todos os objetos visíveis ou criados pela imaginação do homem.

Desde muitos séculos é a pintura uma arte sublime, cujas obras têm imortalizado muitos talentos.

Veneram-se hoje, e são disputados a altos preços, os produtos geniais das diferentes escolas que têm florescido entre os povos artistas.

Entende-se por — escola — um certo caráter e gosto particular que os pintores imprimem nas suas obras, segundo as lições recebidas direta ou indiretamente de um dado mestre.

Acredita-se que tenha sido a Grécia o primeiro centro cultor da arte de representar os corpos; cincoenta séculos decorridos não tiraram ainda ao Oriente a glória de haver sido o berço dos mais notáveis conhecimentos humanos.

Em Roma, cultivou-se também a pintura, mas nesta arte, como em outras, os romanos não alcançaram o adiantamento brilhante dos gregos.

Depois, os novos períodos históricos em que entraram as antigas sociedades deram lugar ao esquecimento e abandono das Belas Artes, que caminharam em rápida decadência.

Mais de dez séculos durou esse deplorável estacionamento da vida artística, até que, na Itália, se iniciou a

OS NOSSOS CONCURSOS INFANTIS

A entrega do premio á vitoriosa do prelio



Correspondência real

Do príncipe Jorge (que foi depois Jorge V) à sua avó, a rainha Vitória: 1 de abril de 1877.

Minha cara avó — Vi um bonito cavalo de madeira, ontem de tarde, na loja de um negociante de brinquedos. Tenho muita vontade de comprá-lo, mas não tenho dinheiro. Queria ter a bondade de enviar-me um pouco dele, peço-lhe, minha cara avózinha.

Seu neto, muito afetuosamente, Jorge.

Da rainha Vitória, a seu neto, o príncipe Jorge:

2 de abril de 1877.

Meu caro neto — Tenho pena que você não saiba poupar seu dinheiro. Seu pai me disse que você gasta todo o dinheiro que lhe dão. Compra brinquedos demais.

Você já está na idade de saber o verdadeiro valor das coisas. Tenho, meu filho, sua avó, muito afetuosamente, Vitória.

Replica do príncipe Jorge à rainha, 3 de abril de 1877.

Minha cara avó — Sua carta deu-me um grande prazer e eu agradeço muito. Vendi-a por uma libra a um negociante de antiguidades. Vê bem que sei o verdadeiro valor das coisas. Seu neto, muito afetuosamente, Jorge.

— Os meus amigos são numerosos e todos pessoas distintas. São de todos os países: homens de Estado, grandes poetas, oradores, sábios, pessoas de todas as condições. E muito discretos.

— Graças?

— Longe disso. Estes amigos, que me são tão caros, tão benéficos, tão úteis, queréis vê-los?

E Petrarca, levantando uma cortina, deixou ver uma longa fileira de livros.

BONS AMIGOS

A Petrarca, o grande poeta italiano, perguntaram um dia:

— Vives sempre só?

— En, só! Estou sempre rodeado de amigos.

— Amigos! Quem são eles? Onde estão? De onde vêm? Em nunca os vejo.

— Os meus amigos são numerosos e todos pessoas distintas. São de todos os países: homens de Estado, grandes poetas, oradores, sábios, pessoas de todas as condições. E muito discretos.

— Graças?

— Longe disso. Estes amigos, que me são tão caros, tão benéficos, tão úteis, queréis vê-los?

E Petrarca, levantando uma cortina, deixou ver uma longa fileira de livros.

A pintura



Famoso quadro de Lawrence, "O menino de vermelho".

A pintura é a arte de representar, por meio de cores, todos os objetos visíveis ou criados pela imaginação do homem.

Desde muitos séculos é a pintura uma arte sublime, cujas obras têm imortalizado muitos talentos.

Veneram-se hoje, e são disputados a altos preços, os produtos geniais das diferentes escolas que têm florescido entre os povos artistas.

Entende-se por — escola — um certo caráter e gosto particular que os pintores imprimem nas suas obras, segundo as lições recebidas direta ou indiretamente de um dado mestre.

Acredita-se que tenha sido a Grécia o primeiro centro cultor da arte de representar os corpos; cincoenta séculos decorridos não tiraram ainda ao Oriente a glória de haver sido o berço dos mais notáveis conhecimentos humanos.

Em Roma, cultivou-se também a pintura, mas nesta arte, como em outras, os romanos não alcançaram o adiantamento brilhante dos gregos.

Depois, os novos períodos históricos em que entraram as antigas sociedades deram lugar ao esquecimento e abandono das Belas Artes, que caminharam em rápida decadência.

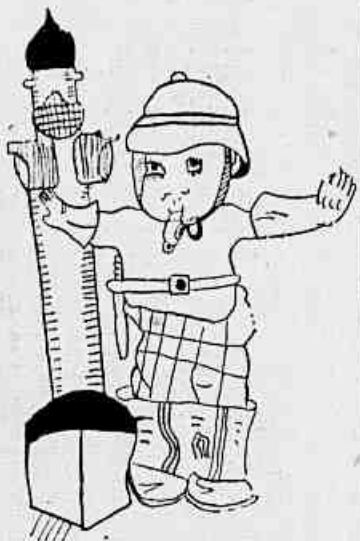
Mais de dez séculos durou esse deplorável estacionamento da vida artística, até que, na Itália, se iniciou a

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta seção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, aceitaremos desenhos dos leitores, desde que não sejam coloridos e que venham a narração, devendo o autor mandar a sua biografia e um seu retrato.

Toda a correspondência deve ser dirigida à nossa seção infantil, à praça Mauá, 7, 3º andar. As fotografias que publicamos hoje são as dos autores dos desenhos, que aqui também estampamos.

primário, e reside na rua São Francisco Xavier, 163 — Rio.

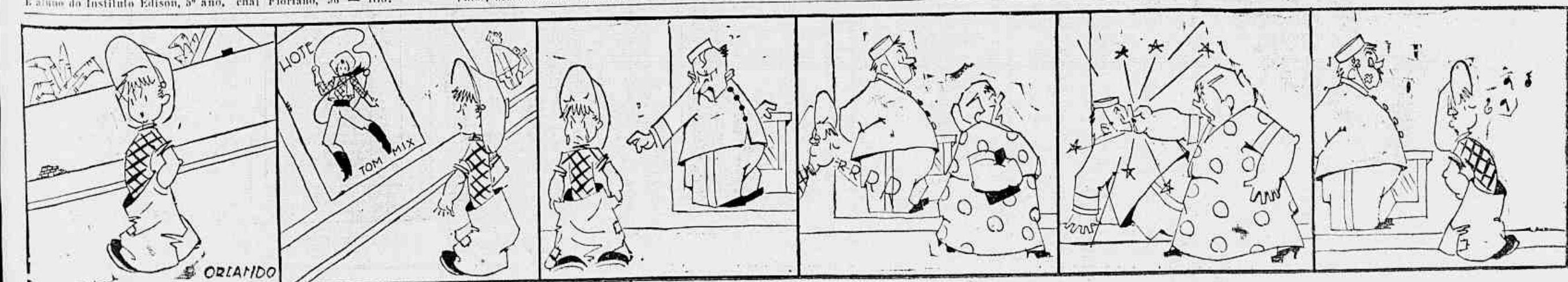


José Vicente Ferreira, com 13 anos de idade, filho do Sr. Laurindo Vicente Ferreira e de D. Maria do Carmo Ferreira, residindo na rua Marçal Floriano, 96 — Rio.



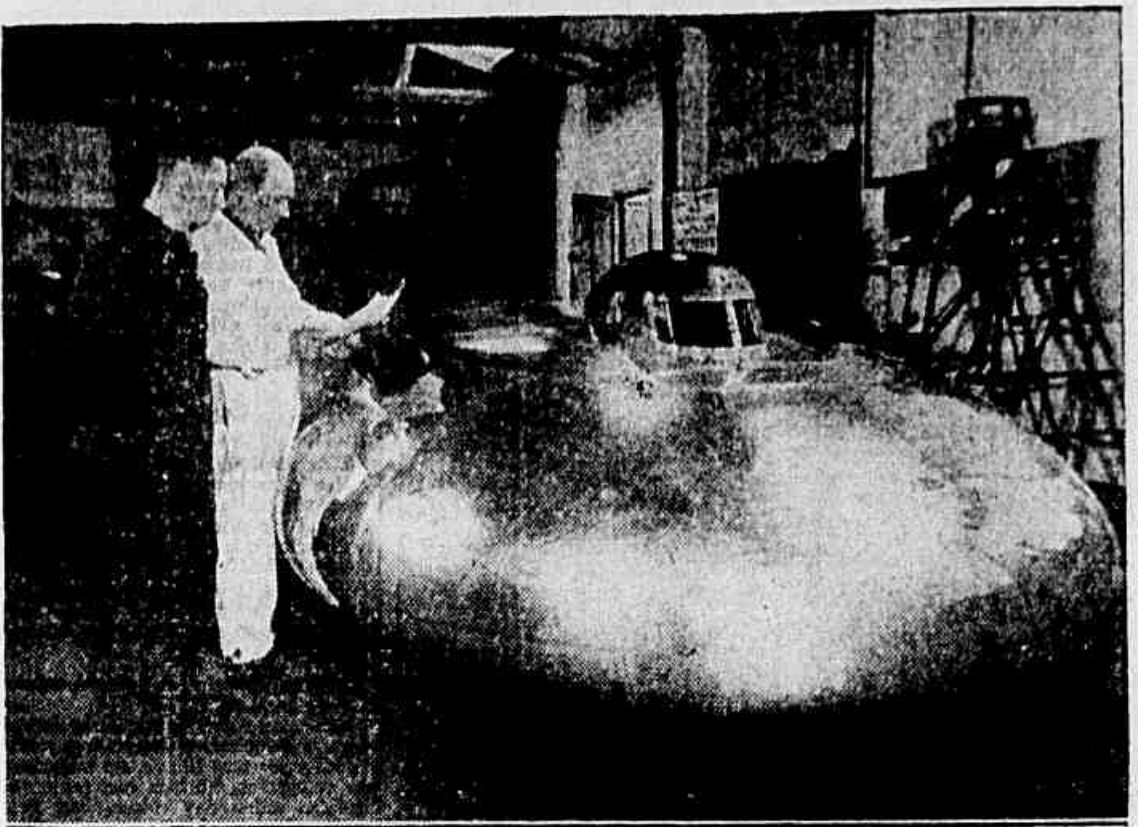
Osmar Marcelino, com 14 anos de idade, nascido em fevereiro de 1924, nesta capital.

Aluno do Instituto Edison, 5º ano.



SUPER-AEREO-DINAMICO!

O fantastico carro de corridas que será empregado na tentativa para quebrar o record mundial



Este carro servirá a John Cobb, de Lonsville, Salt Lake, para tentar o record de velocidade em automóveis. Pesa tres toneladas e possui uma força de 2.250 cavalos, o bastante para vencer uma distancia media de 350 milhas por hora, ou sejam cerca

de 550 quilômetros. Sua conformação super-aerodinamica da-lhe uma aparência estranha, semelhante a um gigantesco prato de sopa virado de bordo ou a uma baleia. Seu piloto ficará localizado na parte anterior desse formidável bolido, resguardado por uma

parede de vidro. LONDRES (Serviço fotografico especial para A NOITE — Por via aerea).

O CINCOENTENARIO DA ABOLIÇÃO

Com o intuito de comemorar o cincoentenario da emancipação dos escravos, o Ministerio da Educação e Saude, organizou uma serie de festejos para o proximo 13 de maio.

Imponentes solenidades estão sendo preparadas em todo o pais, notadamente nesta capital e em Pernambuco, São Paulo e Ceará, onde o movimento abolicionista teve as suas mais fortes raízes.

O ministro Gustavo Capanema dirigiu neste sentido um convite ao professor Artur Ramos que vem de organizar um vasto plano que abrangia não só todos os aspectos economicos, politicos e antropológicos do negro na vida e civilização brasileiras, mas ainda nos seus varios detalhes, o problema da escravidão e do abolicionismo.

As datas da nossa historia saem deste modo, do plano exclusivamente comemorativo para construir um motivo de estudo profundo e sistemático dos nossos momentos sociais. Depois do que foi feito com relação à Inconfidência Mineira e ao centenário de José Bonifácio, cujas comemorações muito repercutiram o programa que se elabora para os festejos do Cincoentenario da Abolição vai constituir uma realização que ficará marcada no setor dos festejos dos nossos principais acontecimentos historicos.

O plano agora elaborado pelo professor Artur Ramos encerra, além dos festejos gerais, o desenvolvimento em monografias sobre um certo numero de temas relativos ao problema da escravidão.

Durante a semana do cincoentenario serão realizadas varias conferencias, realizando-se no dia 13 de maio uma sessão civica com a possível presença de abolicionistas vivos e residentes no Rio.

Será ainda organizada uma exposição de objetos de assuntos afro-brasileiros com uma parte propriamente de propaganda com palestras pelo rádio, artigos nos jornais, etc.

Finalmente, para sistematização foi organizado um indice dos assuntos relativos ao problema da escravidão e do abolicionismo e ao negro brasileiro e a sua influencia na vida e na civilização brasileiras, assim distribuído: a) O desenvolvimento em monografias sobre um certo numero de temas relativos ao problema da escravidão e do abolicionismo. — I — Historia do trafico escravos no Novo Mundo. II — Povos negros entrados no Brasil. III — Navios negreiros. Mercados de escravos. Distribuição dos negros escravos no Brasil. IV — Castigo dos escravos. Instrumentos de suplexão. O capitão do mar. V — O negro escravo e o trabalho nacional. VI — O negro escravo e o ciclo do açúcar. VII — O negro escravo e o ciclo do café. VIII — O negro escravo e o ciclo da mineração. IX — Paralelo economico e cultural entre o negro e o indio brasileiros. X — Insurreições negras no Brasil. XI — Os quilombos de Palmares. XII — As lutas de alforria e o movimento pre-abolicionista. XIII — A repressão internacional ao trafico de escravos. XIV — A atividade parlamentar brasileira, concernente ao trafico de escravos. A abolição do trafico e a questão inglesa. XV — Sociedades emancipadoras no Brasil. XVI — Atividades parlamentares anteriores à lei aurea. A lei do ventre livre. XVII — A lei aurea. XVIII — Figuras de abolicionistas no parlamento brasileiro. XIX — Os "leaders" negros da abolição. XX — A abolição e a imprensa. XXI — Literatura da abolição. XXII — Consequências economicas da abolição. XXIII — Situação economica e cultural do negro brasileiro.

b) — Influencia do negro na vida e na civilização brasileiras. — I — As culturas negras no mundo. II — As culturas negras introduzidas no Brasil. III — Sobrevivências religiosas do negro no Brasil: maculemas e candomblés. IV — O sincretismo religioso. O catolicismo popular do Brasil e sua influencia negra. V — Ritual da feitiçaria. Práticas magicas do negro brasileiro. VI — Sobrevivências artisticas: a musica e os instrumentos de musica de origem negra. VII — O canto e a dança de influencia negra. VIII — Pintura e escultura de influencia negra. Contos populares, proverbios e adverbios de origem negra. X — Festas populares. O ciclo dos Congados. XI — Maracatus e visados. O culto popular à Nossa Senhora do Rosário e São Benedito. XII — Lendas africanas introduzidas no Brasil. XIII — Estudo comparativo sobre a influencia do yoruba e do quimbandó

na lingua nacional. XIV — Antropologia do negro brasileiro. Tipos negros e sua filiação racial. XV — O problema da mestiçagem no Brasil. XVI — A crença negra. O negro no meio escolar. XVII — O negro e o problema da alimentação no Brasil. XVIII — Aspectos psicopatologicos do negro brasileiro. XIX — Doenças africanas introduzidas no Brasil. XX — O negro brasileiro nas letras e nas artes. XXI — O negro brasileiro na industria, no comercio e na historia militar do Brasil. XXII — O negro na politica, associações e movimentos negros contemporaneos. XXIII — Estudos científicos sobre o negro brasileiro. A escola de Nina Rodrigues.

Sobre um crime em São Paulo de Olivença, no Amazonas

Procurou-nos o nosso colega de imprensa Sr. Caripuna Maués (Archi-medes), redator de "A Tarde", de Manaus, e que atualmente se encontra nesta capital.

O fim de sua visita era dar um esclarecimento acerca de um telegrama de São Paulo de Olivença, no Estado do Amazonas, divulgado por este jornal em dias do mês transito. Nesse despacho dizia-se que iam ser julgados pelo júri daquela localidade os réus Caripuna Maués e Celso Gordon, que, no ano passado, haviam assassinado, em Porto America, o negociante Jacob Chacón Teresa Cordeiro e uma sua filha de seis anos de idade.

Esclarece, o Sr. Caripuna Maués que absolutamente não se entende com ele tal fato; o acusado por esse barbaro crime é Francisco Maués, que nem sequer é seu parente.

Além de jornalista militante, o Sr. Caripuna Maués diz ser politico no seu Estado natal.

Um jornalista andarrilho visita A NOITE

A procura de sensações novas, através do mundo, o jornalista austriaco José Huitel deixou Paris, em 1928, portanto, ha dez anos precisamente. Como um apaixonado "globe-trotter" percorreu a pé a Europa toda, cibernando impressões e fazendo observações que ha anotando num volumoso diário, no qual viuam registradas todas as percepções de sua longa peregrinação por terras desconhecidas. Da Europa passou-se ele para a Africa, Asia, India e penetrando, finalmente, nos Estados Unidos pelo Canadá.

Dai transportou-se, quasi sempre a pé e raramente servindo-se dos meios normais de condução, para a America Central e do Sul; desceu pelo Pacifico até a Argentina, depois de fazer a travessia dos Andes em 12 dias.

Por ultima o jornalista-andarrilho penetrou no Brasil, pela fronteira do Rio Grande do Sul, onde se demorou alguns meses, antes de proseguir viagem até o Rio de Janeiro, onde chegou ha dias.

Fez-nos o Sr. José Huitel uma visita. Em interessante palestra nos relatou episódios curiosos de sua aventura através do mundo.

Traz consigo atestados das autoridades dos lugares que visitou, bem como farta documentação fotografica.

Durante a sua palestra, o Sr. José Huitel fez uma revelação interessante: — Estive em Caxias, o grande emporio de vinhos e outras industrias do Rio Grande do Sul. Tencionava passar ali dois dias e fiquei dois meses! É a cidade mais encantadora que conheci nesta longa peregrinação. Terra de gente boa e das melhores mais lindas que vi pelo mundo. Caxias tem um tipo soberbo de mulher, saudáveis, fortes, trabalhadoras e formosas.

Vou agora — continuou — visitar Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e o Amazonas até os seus confins.

E se não morrer por lá de febre palustre ou de dorado por alguma febre, voltarei para Caxias, onde pretendo fixar-me para sempre.

O jornalista-andarrilho se mostra encantado com a acolhida que tem tido no Brasil, notadamente no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo. Confessou, igualmente, surpreendido com o progresso e a civilização que notou em toda a parte.

Reorganização do Departamento Jurídico da Prefeitura de São Paulo

A criação de um corpo de investigadores para proteger o erário municipal

SÃO PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — O prefeito municipal, Sr. Fabio Prado, acaba de assinar o ato n. 1.400 reorganizando o Departamento Jurídico da Prefeitura.

Entre reformas e destituições naquele Departamento, destaca-se a criação de um corpo de investigadores, cujo objetivo é determinar o endereço e a situação financeira dos contribuintes relapsos.

Esse serviço, que já vinha sendo feito ha cerca de dois anos, a título de experiência, demonstrou grande eficiência, descobrindo o paradeiro e esclarecendo a situação financeira de inúmeros devedores, o que trouxe para os cofres municipais varios milhares de contos, que, pela falta de investigações, deixavam de ser arrecadados.

Nos Estados Unidos e em alguns países da Europa, já existem organizações similares. No Brasil, entretanto, é a primeira vez que se cria um serviço dessa ordem.

Esse corpo de investigadores, subordinado ao diretor do Departamento Jurídico, Dr. Paulo Barbosa de Campos Filho, já está perfeitamente aparelhado para agir em benefício da arrecadação das rendas municipais da capital.

Falta leite em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 23 (Agência Nacional) — É cada vez maior a falta de leite nesta capital. Para mais de 100 laticínios estão com o seu comércio de leite reduzido à metade.

Ouca, hoje, a Soc. Radio Nacional

Dois garotos personagens de uma facanha sangui-nolenta

Com um punhal improvisado de uma velha faca de mesa

JUIZ DE FÓRA, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Dois menores, um de 15 e o outro de 16 anos de idade, foram autores aqui de uma tentativa de morte verificada em circunstâncias impressionantes. Tiveram eles negócios com o sapateiro Estanislau Goislu, que é judeu, conta avançada idade e tem uma pequena loja de calçados na cidade.

Houve uma diferença de 70000 contra um dos menores, que, por isso, resolveu vingar-se do velho. Ontem, em dado instante, populares acudiram o sapateiro, que, todo em sangue, gritava por socorro, em plena rua. Estava ferido a faca no hombro esquerdo.

A Assistência Publica medicou-o, sendo ele, em seguida, internado na Santa Casa.

Foi sabido, mais tarde, que o velho sapateiro havia sido ferido pelos dois menores. Um deles preparara um punhal improvisado de uma faca de mesa e ambos combinaram ir cobrar a força o dinheiro de Estanislau. O sapateiro, naturalmente, não quisceu a intimação dos garotos, que agiram à maneira dos "gangsters", sacando a arma e intimando o velho a pagar a dívida, enquanto o outro vigiava a porta da loja. A vista disso, feriram-no, evadindo-se em seguida.

A policia, apurando o caso como o narramos, já deveu os dois menores. O estado do velho sapateiro, embora inspire cuidados, não é de natureza a pensar-se num desenlace fatal.

Rádios 30\$ e menos por mês só na GRS. Trocam-se aparelhos na 212, Rua São Pedro, 212, loja e no 2-4-2, não tem filial.

A campanha anti-semita na Austria



VIENA, abril (Reportagem fotografica especial de A NOITE) — Por via aerea — Em consequência da anexação da Austria ao Reich Alemão, começou em todo o territorio nacional intensa campanha anti-semita, que se manifesta nas menores coisas. Vemos

assim na gravura um grande cartaz, igual a milhares de outros, colado à porta de uma residência judaica, avisando que não deve ser frequentado por arianos. O cartaz termina com a recomendação: "Juden nicht erwünscht" (Os judeus são indesejáveis).

Chapelaria Agostinho GRANDE LIQUIDAÇÃO

Para a nova fase comercial — Só até ao fim do corrente mês

| | |
|--------------------|----------------------|
| XXX Solis | de 805000 por 705000 |
| XX Extra | " 655000 " 558900 |
| Inter | " 555000 " 495900 |
| X | " 505000 " 445800 |
| Standard | " 365000 " 325800 |
| " | " 305000 " 265900 |
| Panamás Americanos | " 505000 " 355900 |

RUA DOS ANDRADAS, 59 RUA DA CARIOCA, 56

Federação Odontológica Brasileira Reuniu-se a Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística

Realizou-se a grande reunião dos representantes das associações odontológicas de todos os Estados e do Distrito Federal para a instalação definitiva da Federação Odontológica Brasileira.

Tomaram parte na reunião os Drs. professor Abelardo de Brito, diretor da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, representando também a Associação Pelotense de Cirurgiões-Dentistas; Dr. Francisco Dogni, pela Associação Paulista de Cirurgiões-Dentistas; Dr. Mariano Falcão, pela Associação Paranaense de Cirurgiões-Dentistas; professor José Pires e Dr. Jefferson Sharp, pelo Instituto Brasileiro de Estomatologia; Dr. L. S. Rosado, pelo Sindicato Odontológico Brasileiro; professor Manoel V. Marinho, pelo Sindicato Odontológico do Rio Grande do Sul; Dr. Martins de Alvarez, pelo Centro Odontológico Cearense; Dr. Alexandrino Agra, pela Associação de Cirurgiões-Dentistas da Bahia; professor Irineu de Paula, pelo Sindicato Odontológico de Juiz de Fora; Dr. Silvino Silveira, pela Assistência Dentária Infantil; Dr. Paulo de Camargo Ferraz, pelo Sindicato Odontológico de Campinas.

Aprovadas as bases gerais dos Estatutos, foi eleita a primeira diretoria da Federação Odontológica Brasileira, que ficou assim constituída: Professor Frederico Eyer, presidente; professor Abelardo de Brito, vice-presidente; Dr. Aristoteles Coutinho, tesoureiro; professor Manoel Marinho e Dr. Jefferson Sharp, secretários.

O Conselho Deliberativo será formado pelos presidentes de todas as associações odontológicas do Brasil e o Conselho Científico será constituído dos mais destacados professores e dentistas do Brasil, sendo aclamado presidente de honra desse Conselho o professor A. Coelho e Souza.

Foi unanimemente deliberado que haverá uma Conferência Odontológica bial, sendo a sede definitiva da Federação a capital da Republica.

A primeira Conferência Odontológica Brasileira, por proposta do professor Abelardo de Brito, será realizada em 3 de outubro do corrente ano, na cidade de São Paulo.

A Federação Odontológica Brasileira resolveu também, por unanimidade de votos, dar integral apoio ao 4º Congresso Odontológico Latino Americano, a realizar-se em dezembro proximo, na cidade de Havana, Republica de Cuba.

Como homenagem especial à Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, foi aclamado

Na sede do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, reuniram-se, nesta semana, a Junta Executiva Central do Conselho Nacional de Estatística.

Em virtude de ainda se encontrar em São Paulo o presidente eleito, embaixador Macedo Soares, foram os trabalhos dirigidos por seu substituto Sr. Heitor Braet, tendo comparecido à reunião, além de todos os membros da Junta, numerosos suplentes.

Entre os diversos assuntos que mereceram especial atenção, todos os relacionados com o desenvolvimento das atividades estatísticas, em todo o pais, figurou o convite feito ao Brasil, recentemente, pelo governo da Tchecoslováquia, no sentido de representar no 2º Congresso do Instituto Internacional de Estatística, a realizar-se em Praga, no mês de setembro proximo.

Tomando conhecimento do anúncio enviado, que fora transmitido ao Ministério das Relações Exteriores, pela Legação da Tchecoslováquia nesta capital e encaminhado ao Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, por intermédio do Departamento de Estatística e Publicidade do Ministério do Trabalho — a Junta se manifestou pela conveniência de o Brasil fazer-se representar naquele certame.

Troçadas varias sugestões em torno do assunto, foi posto em votação, por maioria dos presentes, a significação, oportunidade que nos é oferecida, para que o pais apresente as demais nações os resultados da coordenação sistemática de nossos serviços estatísticos.

Posteriormente, sendo assentadas pela Junta, outras providências, referentes à nossa representação, que passa.

Além do decurso da sessão, foram submetidos aos exames dos presentes, pelo Sr. Alberto Martins, diretor da secretaria do Instituto, varios elementos de contabilidade referentes ao levantamento geral da situação financeira do I. B. G. E., desde o seu lançamento, trabalho esse a que acaba de proceder um tecnico.

Como resultado da reunião, o Sr. diretor-presidente de honra da F. O. B.

A Federação Odontológica Brasileira será a representante de todas as associações de classe dentária e fora do pais, congregando, assim, de uma só bandeira todos os dentistas brasileiros.

Representantes em Vitoria

RABELO & CIA. estabelecidos em Vitoria, capital do Estado do Espirito Santo, á Avenida Capichaba ns. 43, 45 e 92, com filial em Cachoeiro de Itapemirim, agentes exclusivos para todo o Estado da S. A. Philips do Brasil, Auto-Union do Brasil Ltda., Mercedes do Brasil Ltda., A. E. G. e de demais firmas, tendo fundado uma secção especial e autonoma de representações na mesma Avenida sob n. 56, dispondo de um corpo de vendedores especializados, oferecem os seus serviços ás firmas que os desejarem.

Metodico como verdadeiro inglês

CHAMBERLAIN E SEU PASSEIO MATUTINO



LONDRES, abril (Reportagem fotografica especial de A NOITE — Por via aerea) — Neville Chamberlain, primeiro ministro inglês, é um homem profundamente metodico e que nada pode afastar de seus hábitos.

Arde agora, em face da gravissima crise que o mundo atravessa e na qual tem grande responsabilidade a Grã Bretanha, o "premier" continua absolutamente dentro de seus hábitos dos dias calmos, passando tranquilamente, como mostra a gravura, em companhia da esposa, pelo Parque de Saint-James.

Os limites entre a Bolívia e o Brasil

MANAUS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Divulga-se que serão brevemente iniciados os trabalhos de demarcação dos limites do Brasil e da Bolívia, acrescentando-se que a comissão boliviana será provavelmente chefiada pelo general Penaranda, que comandou as tropas nas operações do Chaco, no passo que a comissão brasileira terá provavelmente na sua direção o coronel Souza Brasil, atual chefe da comissão de limites do Brasil com a Colombia, cujos trabalhos estão praticamente terminados.

Dois homens e um menino mortos

A carga funebre do bote de pesca

BARCELONA, 23 (Associated Press) — As autoridades estão investigando o caso em que está implicado o capitão de um pequeno bote de pesca que chegou esta manhã a Barcelona trazendo a bordo de seu navio os corpos de um menino de 11 anos e de dois membros da tripulação. O capitão disse que um avião insurgente baixara sobre seu navio e o metralhara de pouca altura ocasionando a morte dos tres pessoas.

O aniversario do Sr. Getúlio Vargas no Acre

RIO BRANCO, (Acre) 23 (Serviço especial de A NOITE) — O aniversario natalício do presidente da Republica foi comemorado pelo governo e pelo povo festivamente. Pela manhã houve uma parada escolar e inauguração na praça Getúlio Vargas de um obelisco comemorativo do soldado da revolução acreana. No palácio, a tarde, o governador pronunciou um discurso e à noite durante a recepção havia foi inaugurado o retrato do presidente Getúlio Vargas no salão de honra.

O operario foi atropelado

E faleceu no H. P. S.

Foi removido para o Necrotério do Instituto Medico Legal o cadáver do operário João Aquiles, de 70 anos, italiano, residente à rua S. Francisco Xavier n. 426, que foi colhido por auto na tarde do ontem na Praça da Republica. Recolhido ao Hospital do Pronto Socorro com o cranio fraturado veio ele a falecer mais tarde.

O meu SECRETARIO

do prof. Domingos Nunes

E' um brevariário modernissimo de correspondência indispensavel a todos aqueles que precisam redigir assumtos comerciais, sociais e officiais. Contendo modelos de cartas, em todos os generos. Participações de casamentos, batizados, nascimentos, etc.

Editado pela SOCIEDADE ANONIMA A NOITE — Editora.

A' venda em todas as livrarias do Brasil.

Preço 10\$000

Transportando as formas esculturais da Venus de Milo para os tempos modernos!

O sentido estético da inauguração do Instituto de Beleza de Madame Brown, na rua do Ouvidor, ontem, em ambiente de elegante mundanidade — Presença a reportagem social de A NOITE

É evidente, em todos os setores das atividades da humanidade de hoje, uma particular preocupação com a estética que se manifesta nas mil e mil coisas e nas realizações mais grandiosas. Ex-



Um aspecto tomado pela objetiva de A NOITE após o ato inaugural

pressivas unidades da sociedade carioca. Toilettes deslumbrantes, os primeiros modelos de inverno. Comentários alegres não escondiam certa surpresa pelo arrojado das instalações e montagens de Madame Brown. O olhar do repórter percorreu, minuciosamente, todas as dependências do grande instituto. O salão de massagens e embelezamento, sob a direção de Madame Gonçalves, sugeria certa reflexão sobre os milagres do engenho humano. Uma série de aparelhos es-



Flagrante colhido no salão de massagens

ciais, prontos a movimentar-se e esculpir, como se em vez de vibrações talhasse com um camaleão mágico formas na argila viva. Ali estavam os aparelhos de raios infra-vermelhos e ultra-violetas, maquinismos para em-

belezamento pela mais moderna técnica, fabricação americana, grande sucesso dos institutos de beleza "yankee". Aquela era a sala de beleza, onde se deveria cumprir o ideal estético da família feminina carioca. Passamos adiante, ao salão de "pedicure", sob a direção do conhecido "pedicure". Melo, com aparelhosidíssimas aparelhagens. Num salto dos pés à cabeça, examinamos o salão de cabeleireiro, sob a direção de Alvaro Pinto, ex-cabeleireiro de Madame Campos. Nesta dependência do Instituto Científico em que se cuida da beleza dos cabelos, pudemos examinar e admirar o formidável aparelho "Revelon", para ondulações permanentes, a última palavra no gênero. E tudo o mais, no moderníssimo Instituto Científico de Beleza "Venus de Milo", tem esse caráter evidente de perfeição e esmero. A decoração dos ambientes obedece a estilos originalistas e primorosos, e todo o mobiliário, da Casa Lamas, harmoniosamente se combina com os motivos ornamentais. Brevemente Madame Brown inaugurará, juntamente a seu salão de beleza e salão de alta costura, uma seção de banhos sulfurosos, reunindo esta série de maravilhas para a mulher carioca e a mulher brasileira.

Para essa solenidade, que se revestiu de brilhantismo, o Dr. João Alves dos Santos, prefeito de Campinas, convidou o Dr. Cardoso de Melo Neto, interventor do Estado, que prometeu estar presente à inauguração.

O combate à lepra no Brasil taxado de modelar num Congresso Internacional

Um telegrama enviado da Bélgica relata o êxito obtido pela delegação do Brasil no Congresso Médico reunido em Bruxelas, professor Sousa Araújo. Nesse certamen, foi analisada a obra do governo brasileiro, no combate à lepra, e considerado modelar o atual programa do Ministério da Educação e Saúde, fazendo construir em todo o território nacional uma rede de lepro-sários.

O ministro Gustavo Capanema, atuando de maneira decisiva esse sério problema sanitário, elaborou um programa que consiste essencialmente em dois pontos: a organização da pesquisa e do ensino, e a montagem do armamento anti-leproso, que se compõe de lepro-sários, dispensários e preventórios.

Inauguração do campo de aviação de Campinas

CAMPINAS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Deverá ser inaugurado, em dias do mês de maio próximo, o campo de aviação desta cidade, que foi construído pela Prefeitura local, em terrenos da Fazenda Chapadão.

Para essa solenidade, que se revestiu de brilhantismo, o Dr. João Alves dos Santos, prefeito de Campinas, convidou o Dr. Cardoso de Melo Neto, interventor do Estado, que prometeu estar presente à inauguração.

A sede dessa associação de classe, na qual foi armada uma grande mesa,

QUER DINHEIRO? APOLICES AO PORTADOR? BEMOREIRA

Empresta o valor da cotação para pagamento em prestações mensais

42 - Rua Luiz de Camões - 42
(A casa não tem agentes)

Abandonaram o integralismo 234 pessoas em Teixeira Soares

Preso o prefeito integralista, confessou que aliciava gente para atacar Ponta Grossa

PONTA GROSSA, 23 (Serviço especial de A NOITE) — A imprensa local publica a declaração de 234 pessoas da localidade de Teixeira Soares, deixando de compromissos assumidos com o mesmo, sejam quais forem os títulos e as finalidades em que se venha a transformar.

O prefeito local, eleito pelo integralismo, foi preso e confessou que estava aliciando homens para atacar Ponta Grossa.

UMA EXPOSIÇÃO DO ESCULTOR JUAN MASSO NO RIO

RECIFE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — A bordo do "Highland Chalfin", passaram por esta capital, procedentes da Europa, o escultor argentino Juan Masso e o pintor uruguaio Mender Magalinos, que terminaram uma série de estudos de arte no Velho Mundo. O primeiro declarou a reportagem que pretende, ainda este ano, realizar uma exposição no Rio de Janeiro.

SUBIU O SOLIMÕES

MANAUS, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Telegramas procedentes da fronteira oeste anunciam grande enchente no alto solimões, que alagou destruindo as plantações de banana e roçados de macaxeira. As populações ribeirinhas mostram-se apreensivas com o crescimento das águas.

ANNUNCIANTES

CASA SAN

EM VAMOS LER! OS SEUS ANUNCIOS SERÃO LIDOS PELOS CLIENTES QUE LHES CONVENEM.

Homenageado o ministro Salgado Filho



Um aspecto da homenagem

Constituiu uma legítima consagração a homenagem que o Centro dos Operários e Empregados da Light e Companhias Associadas prestou ontem ao Dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, pela sua recente nomeação para o cargo de ministro do Supremo Tribunal Militar.

A sede dessa associação de classe, na qual foi armada uma grande mesa, protusamente servida de doces finos e refrigerantes, estava repleta não somente de associados da mesma como de destacadas figuras da sociedade e do governo brasileiro, ali representadas. Viam-se presentes entre outros, o general Constantino Deschamps Cavalcanti e outros ministros do Supremo Tribunal Militar. O Dr. João Carlos Vital, chefe do gabinete do ministro do Trabalho, o capitão Fernandes Dorzi, representante do ministro da Justiça, o Dr. Silvio Brito Soares, representante do ministro da Fazenda, o capitão Patrício Brilhante, representante do general Marante, o Sr. João Borges Filho, representante do Automóvel Club do Brasil, o Sr. José Martin Castello, presidente do Conselho Nacional do Trabalho e inúmeros mais.

Quando o Dr. Salgado Filho chegou ao local, uma banda de música da Marinha executou um hino patriótico, enquanto uma comissão de diretores do Centro introduzia o ex-ministro do Trabalho na sala. Logo após fez-se ouvir a palavra do professor Joaquim Pimenta, para recordar a ação sob todos os pontos gloriosos do Dr. Salgado Filho, na chefia do importante órgão do governo, destacan-

do a sua atitude, não permitida a se diminuir de maneira alguma a administração do seu antecessor, para demonstrar o caráter, a honestidade e a distinção com que o mesmo sempre agiu, independentemente dos interesses mútuos de trabalhadores e patrões.

Falou a seguir o Sr. Alvaro Corrêa da Silva, em nome do Centro dos Empregados da Light, relembrando a esplêndida legislação trabalhista que o Brasil hoje possui e que em grande parte se deve à proficiência e discrição do Dr. Salgado Filho, na acertada escolha para ministro da maior corte militar do país.

Também discursou o Dr. João Carlos Vital e, por último, o ex-ministro do Trabalho agradeceu a homenagem que acabava de lhe ser tribuída e que o convenia de que serviria bem aos empregados e empregadores, extinguindo os interesses de uns e outros, extinguiu por completo tudo e qualquer possibilidade de choques ou lutas de classe.

Sempre cercado da simpática dos presentes, que entusiasmadamente vibraram seu nome, o Dr. Salgado Filho terminou sua oração e se retirou.

TORNEIRA ECONOMICA



Grande economia no consumo d'água, segurança absoluta, durabilidade, higiene e conforto. A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE APARELHOS E ARTIGOS SANITARIOS

Assistencia Dentaria Infantil

Expressivas as festas do aniversário de sua fundação

Comemorando o 13º aniversário da fundação da Assistência Dentaria Infantil Zeferino de Oliveira, que presta serviços gratuitos à pobreza, em sua sede, a rua Paulo de Frontin, 128, a diretoria da benemerita instituição, devido à iniciativa generosa do saudoso industrial que lhe empresta o nome, fez realizar interessante programa.

Após farta distribuição de pequenos presentes da maior utilidade à petizada que enche a casa, pela manhã, trabalho confiado ao paciente colaboração das "Damas da Bondade", sob a orientação das Sras. Alfredo de Paula, Gondolo Labourel e Anita Magalhães, sob a superintendência geral das Sras. Georgina Palhares e Winié Bueno, da Congregação Teórica, foi levada a efeito, no salão de honra, a sessão solene para entrega de diplomas dos novos membros da referida congregação. Srs.: Renato José Gonçalves de Andrade, João Batista de Moraes, Oscar Gonçalves de Lima Verde, Terceira de Araújo Lima, Inês Araújo, Cecília Sehor, Esmeralda Miguez, Rachid Imdad e Paulo Mariano Barbosa de Miranda.

Logo depois, a mesa que presidia os trabalhos deu posse aos acadêmicos internos.

O professor Frederico Eyer fez o histórico da grandiosa obra que à metrópole ofereceu seu patrono filantropo, à qual empresta o concurso de sua não menor generosidade seu extremoso filho, Sr. Manoel Rebelo de Oliveira.

Houve homenagens especiais das benfeitoras, Sras. Alfredo de Paula, Gondolo Labourel e Anita Magalhães e Srs. Dr. Joaquim Matos, Benedito Novais, Honório de Araújo Branco, João Pacheco Moreira, Castello Branco, Pereira Soares e Hamann.

A menina Dulcia Geraldo declarou com propriedade, recebendo aplausos, e o menino Amauri Firmino da Silva, de seis anos de idade, apenas, disse também versos e proferiu estas lindas palavras de homenagem ao Sr. Manoel de Oliveira, o maior protetor da Assistência Dentaria:

"Eu apresento-vos a gratidão de milhares de crianças pobres, que têm recebido os benefícios da 'Assistência Dentaria Infantil'."

O nome do vosso benfazejo pai, que sempre viveu espalhando o bem, achase imortalizado nesta obra, dirigida pelo benemerito professor Frederico Eyer.

Com a grandza de vossa alma, seguindo o exemplo do vosso ceneroso

OUÇA HOJE — na Soc. Radio Nacional PRE-8

O PROGRAMA HOJE BOLAS com Alvaranga e Ranchinho, Jorge Murad e Silvino Neto — Um milhão de "bolas" para os ouvintes de todo o Brasil, de 12.15 às 13.30

quarto de hora oferecido pelo BAR, CONFETARIA E PADARIA DE CASADURA. Bebidas nacionais e estrangeiras, conservas variadas e fino sortimento de doces e pães de todas as qualidades

3016 — AV. SUBURBANA — 3016

Funda-se a Federação das Associações de Viajantes, Vendedores e Representantes Comerciais do Brasil

A convite da União dos Viajantes Comerciais do Brasil, estiveram reunidos, na sua sede, delegados de 12 agremiações da classe, com o objetivo de tratar da fundação da Federação das Associações de Viajantes, Vendedores e Representantes Comerciais do Brasil.

Num ambiente de maior solidariedade, gremial decorreram os trabalhos preliminares, sendo todos de acordo de que entre os filiados à Federação de Viajantes, Vendedores e Representantes Comerciais do Brasil, não há sociedades de grande ou pequeno culto. Todos são iguais, dentro da Federação.

A assembleia de delegados das sociedades de viajantes, no ato da encerramento dos trabalhos, elegendo caráter provisório, uma Comissão administrativa, composta dos Srs. João F. Borges, Gondolo Freire e Otávio Muniz de Medeiros, que terá função até a data da aprovação da lei básica da Federação das Associações de Viajantes, Vendedores e Representantes Comerciais do Brasil.

pai — Zeferino de Oliveira — tendo amparado a nossa Assistência.

Bendito seja o vosso nome, beneditos sejam todos os que se lembram da criança, os que a amparam, os que a educam, os que a fortalecem!

Coube ao Dr. Joaquim Matos agradecer a dedicação desinteressada dos profissionais que, sob a sábia direção do professor Frederico Eyer, prestam benemerita assistência às crianças pobres.

O professor Eyer encerrando a sessão, agradeceu em nome da Congregação, o comparecimento do grande número de pessoas presentes, em sua maioria, senhoras e senhoritos.

MEIAS

O MAIOR SORTIMENTO - A MELHOR QUALIDADE - CORES DA MODA. CASA CAVANELAS

Ouvidor, 178 — Rua Gonçalves Dias, 49

CLUBS

Festas marcadas para hoje, nos gremios recreativos

Recreio de Santa Luzia

Este veterano club, que atua sob a batuta de Paulo A. de Souza, oferece hoje, aos seus associados e convidados, mais uma domingueira, daquelas que, nos faz recordar, as festas de muito brilho e alegria.

Paulo A. de Souza, o velho recreativista, a exemplo dos antigos atores, levará a efeito hoje em prosseguimento aos festejos de São Jorge, grandiosa domingueira, abelhançada, por excelente "jazz-band".

Banda Portugal

Promovido pela sua operosa diretoria, na tarde de hoje, haverá uma animada vespéral dançante, com início às 17 horas.

As danças terão o concurso de afinada "jazz-band".

No salão da Associação Comercial Suburbana

Na noite de hoje, nos salões da Associação Comercial Suburbana, haverá um festival lico-musical, em benefício da União dos Cegos do Brasil.

Tonam parte diversos artistas, entre estes, a interessante menina Alice da Silva Chagas.

Grupo dos Boêmios

Acha-se em franca atividade o pessoal do "Grupo dos Boêmios", comissão recentemente fundada na Banda Portugal, na organização da primeira laranjada-dançante a realizar-se

O Tribunal de Segurança Nacional e seus trabalhos no primeiro trimestre do corrente ano

95 processos e 663 réus julgados

É o seguinte o resumo dos julgamentos do Tribunal de Segurança Nacional no 1º trimestre do corrente ano, segundo dados colhidos na sua Secretaria, à vista das atas de sessão daquela alta corte judiciária, publicada no "Diário da Justiça". No mês de Janeiro efetuou-se o julgamento de 55 réus; em fevereiro foram julgados 20 processos com 69 réus; e no mês de março, julgou o Tribunal 70 processos em que se achavam indicados 539 réus. Em resumo, durante o 1º trimestre do corrente ano, o Tribunal de Segurança Nacional se pronunciou sobre 95 processos, com o acatado número de 663 réus.

Campanha ruralista em Minas

JUIZ DE FORA, 23 (Serviço especial de A NOITE) — A campanha ruralista, sob os auspícios do prefeito Dr. Rafael Cirigliano, vem provocando os maiores elogios em todos os círculos oficiais do Estado. O "Dia Rural" estabelecido para levar a assistência aos distritos prósperos, com grande entusiasmo na zona rural, que vê com grandes esperanças se aproximar um período de real adjutório ao que trabalham no amanho da terra.

Um monumento á Princesa Isabel em Petropolis

PETROPOLIS, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Por iniciativa da Sociedade Beneficente D. Isabel, vai ser erguido em Petropolis um monumento à Redentora. É antiga a idéia de perpetuar no bronze a figura da princesa D. Isabel.

O primitivo projeto era o do levantamento de um busto, na praça fronteiriça à igreja matriz. Agora, entretanto, resolveu aquela sociedade ampliar a primeira indicação e nesse sentido lançou as bases de uma grande campanha popular para a criação de uma estatua.

Com esse objetivo foram constituídas várias comissões, presidiadas por figuras das mais expressivas da sociedade brasileira.

São as seguintes as comissões em apreço:

Comissão de honra

Comissão de Honra (Feminina) — Presidente de honra, Mme. Getúlio Vargas; presidente, Sra. Alice do Amaral Peixoto; membros Sras. Benedito Valadarez, Martinho Nobre de Melo e Henrique Dodsword.

Comissão de honra (masculina)

Presidente de honra, comandante Ernani do Amaral Peixoto; presidente, Dr. Mario Aloisio Cardoso de Miranda; membros Srs. Carlos de Magalhães Bastos, Osório e Magalhães Sales, Amaral Farah, Paula Brito, padre Gentil Costa, coronel Jerônimo Ferreira Alves, Eduardo Duviols, Afonso Leite, Alcindo Sodré, Plínio Leite, Francisco Pellegrini, Mario Noronha, Alceu Sá Freire e Paulo Gonçalves.

Comissão Central

Ficou, assim, organizada, a comissão central; Presidente, Dr. Gastão Lamounier;

1º vice-presidente, Elydio do Vale; 2º vice-presidente, Clemente José dos Santos; 1º secretário, R. Cesar Borralho; 2º secretário, Aureliano Rodrigues; 1º tesoureiro, professor Napoleão Esteves; 2º tesoureiro, Giovanni Santos.

Comissão fiscal

Sob a presidência do Sr. Henriques Sossinho, foi organizada a comissão fiscal, composta de diretores da S. B. Princesa D. Isabel, destinada a fiscalizar as prestações de contas das diversas comissões com a tesouraria.

Comissão de jornalistas

Foi, também, organizada uma comissão de jornalistas, da qual muito se espera para que Petropolis possa sair do seu debilo com a Redentora.

Essa comissão ficou assim composta: presidente de honra, coronel Artur Barbosa; presidente, Dr. Virgílio de Sá Pereira; membros: Alvaro Martini Moraes, Armando Martins, Luiz d'Esperagnolle, Claudionor Adão, Otaviano, Vicente de Paula A. Rodrigues, Armando Vacari, J. D. Carneiro, Benedito Colai e Luiz Bravo.

Campanha do bronze

Afim de tornar breve realidade o monumento á D. Isabel, foi iniciada a campanha do bronze. Qualquer quantidade de bronze ou cobre com que o povo queira contribuir para o monumento poderá ser enviada á comissão central, que tem sua sede na avenida 15 de Novembro, 1004, no edifício do "Jornal de Petropolis".

Casa Bittar

ANDRADAS, 29 - A

pagina dos Sports



OS CRACKS EM S. PAULO — A objetiva de A NOITE acompanhou os players selecionados até ao gramado do Palestra Italia da capital paulista onde eles se exibiram sexta-feira com grande sucesso. As gravuras mostram Batatais em palestra com Jurandir antes do treino-match, num grupo de players em animada reunião, comenta as peripecias do primeiro ensaio e, ao lado, a chegada dos jogadores ao Hotel, sob o controle de Irineu Chaves, o dedicado auxiliar da C. B. D. que já vai adaptando ao difícil encargo da administração de quanto se refere à embaixada

BOTAFOGO X FLUMINENSE O GRANDE COTEJO DA TARDE DE HOJE

A PELEJA NUMERO UM DA TARDE DE HOJE

Alvi-negros e tricolores jogarão em São Januario

O primeiro cotejo entre Botafogo e Fluminense na temporada deste ano travar-se-á hoje, à tarde, no gramado do estádio de São Januario.

A expectativa de que se cerca o presente confronto permite antever para o seu desenrolar um grande brilho. Os dois esquadrões podem ser apontados entre os mais cotados à conquista do título e, ao lado do interesse que isso empresta ao embate, considera-se também a intensa rivalidade, sempre característica das disputas entre os dois adversários.

As possibilidades dos alvi-negros e dos tricolores são julgadas equivalentes, prevendo-se mesmo que o equilíbrio seja a característica dominante do match. No "Torneio Início", ambas as representações cumpriram boas "performances", notadamente a do Botafogo que logrou alcançar o primeiro posto depois da excelente campanha.

Tanto entre os tricolores, como entre os botafoguenses, a animação pela vitória é muito grande. Espera cada qual empregar o maximo de suas energias pelo triunfo tão valioso.



Santamaria, Brant e Orozimbo que hoje atuarão contra o Botafogo

SEM O CONCURSO DOS CRACKS REQUISITADOS

As duas equipes se apresentarão desfalcadas dos elementos convocados para a seleção nacional. Si bem que isso possa alterar em parte a produção dos conjuntos, é opinião geral que os substitutos de Nariz, Martin, Peracio e Patesko, no Botafogo, e Batatais, Tim, Hercules, Romeu e Machado, no Fluminense, conseguirão desempenho satisfatório, de modo a não impedir o sucesso do transecurso do encontro.

OS QUADROS

As duas representações serão as seguintes:
Fluminense: — Nascimento; Moisés e Guimarães; Santamaria, Escobar e Orozimbo; Sandro, Celeste, François, Brant e Orlandinho.
Botafogo: — Amoré; Lino e Bibi; Zezé, Polpo e Canali; Pasqual, Lara, C. Leite, Nelson e Oto.

O ARBITRO

O juiz será o Sr. Guilherme Gomes.

Torneio de Preparação

Jogos marcados para hoje

Com prosseguimento do Torneio de Preparação, a F. A. Suburbana fará realizar, hoje, os importantes jogos: CAMPO DO RIVER — Adelia x Preto Amarelo — Oposição x Makensie. CAMPO DO OPOSIÇÃO — Calouros x Cascadura — River x Central. CAMPO DO ADELIA — Palmeiras x Campo Grande — Niemeyer x Argentino.

CAMPO DO MAVILIS — Duas partidas de juvenil e Ramos x Nacional. As preliminares serão realizadas às 13 12 horas e as finais às 15 12.

Com o mesmo quadro que enfrentou o Bangú

Havia alguma expectativa em torno da formação do time do Fluminense, que enfrentará o do Botafogo no cotejo de amanhã. Isso se justifica pelo motivo de ter o gremio das tres cores feito algumas experiências com players novos que possivelmente venham a figurar em sua equipe. E também a situação de Cardial despertava interesse uma vez que já se legalizou a sua transferência para o Fluminense. No entanto, julgaram os dirigentes do esquadrão tricolor que seria mais aconselhável não fazer novas modificações no conjunto que se defrontará com o Botafogo. Desta forma, o quadro para a grande luta será o mesmo que enfrentou o Bangú, isto é, com Escobar no centro da linha média e Celeste, François e Brant no trio atacante.

Cardial não poderá atuar pois que continua adoentado.

O S. C. Barauna chegará no dia 30

Conforme fomos os primeiros a noticiar, o S. C. Barauna, de Belo Horizonte, chegará a nossa cidade, no dia 30 da corrente, vindo a convite do River F. C.

O primeiro jogo, no dia 31 será com um adversário que será escolhido oportunamente. No dia 1º de Maio então, haverá o grande jogo com o River, no campo da rua João Pinheiro, na Piedade.

EM LUTA Bonsucesso e São Cristovão

No campo da estrada do Norte defrontam-se hoje Bonsucesso e São Cristovão.

A peleja vem sendo aguardada com vivo interesse pelos adeptos de ambos os clubes.

Os saneristovenses iniciaram o campeonato-extra vencendo a forte conjunção do Madureira e, apesar de des-

Gradim esperam conseguir um bonito triunfo, obtendo, assim, ampla reabilitação.

Marzol estreará

Marzol, o "crack" gaucho contratado pelo Bonsucesso, será hoje a atração da peleja. O atacante riograndense

sim organizadas:
BONSUCESSO — Inglês; Newton; Mario; Gomisa, Néco e Oto; Nelsinho, Hehelo, Gradim, Marzol e Odil.
S. CRISTOVÃO — Madalena; Hernandez e Osvaldo; Picchia, Dôdo e Aquimedes; Vicente, Villegas, Nelson, Quintanilha e Carreiro.



O team do São Cristovão que hoje enfrentará o do Bonsucesso

falcado de Roberto, Camambu e Afonso, cumpriram boa "performance".

Os "alvos" prepararam-se para a luta de hoje esperando elevar a sua segunda vitória neste certame.

Os "subro-anis", na ultima quinta-feira, enfrentando o Vasco não corresponderam à confiança de seus "adeptos", sendo facilmente vencidos pelo "onze" dos camisas-negras. Todavia, na pugna de hoje, os comandados de

Odil, formará a ala com o ponta esquerda

Os quadros que atuarão

As duas equipes apresentar-se-ão as-

O basketball no Flamengo

A Direção de Basketball do Flamengo avisa aos seus jogadores que os treinos serão realizados às 2ªs e 4ªs, no Boqueirão e 6ªs, na sede, às 20.20.

O juiz escalado
Escolhido de comum acordo para a partida o juiz Carlos de Oliveira Monteiro.

COMPANHIAS FRANCESAS
DE NAVEGAÇÃO

Chargeurs Réunis et
Sud-Atlantique

PARA O SUL
KERGUELEN 25 de Abril
MASSILIA 10 de Maio
B. ISLE 15 de Maio

PARA A EUROPA
LIPART 20 de Abril
KERGUELEN 16 de Maio

AGENCIA GERAL
AVENIDA RIO BRANCO,
11 e 13

TELEFONE 23-1965

Engenho de Dentro e Santis-

simo em jogo amistoso

Na tarde de hoje, no campo do Engenho de Dentro, vão encontrar-se em prelo amistoso o grande local e o Santíssimo F. C.
Antesmente aguardado, o jogo deve proporcionar um bom espetáculo.

A' postos basket- ballers tricolores

Para a grande reunião de amanhã

Novos rumos serão dados a seção de basketball do Fluminense F. C. Como medida preliminar, será realizada amanhã, às 20 horas, uma grande reunião, para a qual estão convocados todos os jogadores inscritos e os aspirantes.

O CLUB DOS 21

Inaugurará no dia 30, a iluminação do seu rink

No proximo dia 30, o Club dos 21 estará em festa. Vai o club de São Januario inaugurar a iluminação do seu rink. Dois bons jogos assinalarão esse melhoramento. As equipes do Sampaio e do Shell, farão as duas partidas da noite, contra equipes locais.

Assembleia do Sport Club Primeiro de Maio

A Diretoria do S. C. 1º de Maio convida, por intermedio de A NOITE todos os socios quites para a assembleia geral ordinaria a ser realizada em 2º e ultima convocação às 20 horas do dia 28 do corrente para eleição de nova diretoria e interesses gerais.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os logares

Serão homologados oficialmente os records do Campeonato da F. B. N. ?

Uma declaração do Dr. Luiz Aranha, que tem agora, sua oportunidade

Quando se iniciaram as demarches visando a pacificação da natação, surgiu um movimento liderado pelos clubs filiados à F. A. R. J. no sentido de serem sustadas as atividades aquáticas, de ambas as entidades, até a pacificação efetiva, quando, então, seriam reiniciadas sob a bandeira da L. N. R. J.

Esta proposta, no entanto, se bem que tivesse sido aprovada em principio, não o foi posteriormente, pois tanto a L. C. N., como a F. A. R. J. realizaram seus campeonatos.

Quando porém tratou-se do Campeonato Brasileiro, os cedebenses voltaram novamente a argumentar, declarando que este certame não deveria ser realizado agora, mas no fim do ano, quando tudo já estivesse normalizado.

Com isto não concordaram os especializados, cujos compromissos os obrigavam a efectuar tal campeonato agora, em Minas, o que de fato não agradou à corrente contrária.

Isto criou um incidente, que quasi resultou no fracasso das negociações que se vinham processando até aquele momento, com a maxima cordialidade.

INTERVEM O DR. LUIZ ARANHA

Apurou, então, a reportagem de A NOITE que nesse interim, sabedor disso, interveiu o Dr. Luiz Aranha, no intuito de não se quebrar a harmonia que se vinha observando nos encontros realizados.

Reconhecendo o presidente da C. B. D. que, a realização do certame em Minas seria benéfica para a natação nacional, pois se esnope o progresso e a concorrência que se vem notando naquele setor, teria prometido homologar os records que por ventura viessem a ser batidos na piscina do Minas Tennis Club.

Esta declaração do Sr. Luiz Aranha equivale a presunção de que está prestes a ser feita a pacificação, oficializando-se por outro lado, o campeonato da F. B. N.